



SAÚDE AMBIENTAL EM SINTONIA COM A SAÚDE HUMANA

Edital de Chamamento Público
Nº 02/2016/SEDAM/FUNASA/MS
Programa: 3621120160012

Ibiapina, 08 de fevereiro de 2018



I. CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE PROPONENTE:

1.1 Identificação da Entidade Proponente:

- a. Nome: Prefeitura Municipal de Ibiapina
- b. CNPJ: 07.523.186/0001-02
- c. Endereço completo: Av. Dep. Fernando Melo, 606-622 – José Avelino Portela, Ibiapina
- d. Bairro: Centro
- e. Município: Ibiapina
- f. CEP: 62.360-000
- g. UF: CE
- h. Número de Telefone com DDD: (88) 3653 1208
- i. Número de Fax, com DDD: (88) 3653 1208
- j. Endereço eletrônico (E-mail): ibiapinaprojetos@gmail.com
- k. Esfera: (X) Municipal () Estadual

1.2 Identificação do Representante Legal da Entidade Proponente:

- a. Nome: ANTÔNIO LEANDRO GOMES LINHARES
- b. CPF: 003.761.613-69
- c. RG: 2002009013471
- d. Órgão expedidor/UF: SSP – CE
- e. Cargo: Prefeito
- f. Número de Telefone com DDD: (88) 3653 1208
- g. Endereço eletrônico (E-mail): leandrogomeslinhares@gmail.com



1.3 Caracterização e histórico do município

O Município de Ibiapina foi criado em 1879, outorgado pela Lei Providencial nº 1773 de 23 de novembro de 1878, porém, foi extinto no ano de 1931 e restaurado à categoria de município novamente, em 20 de dezembro de 1938, pelo Decreto Estadual nº 448/1938. Dispõe de uma área territorial de 414,93 km², localizado no Planalto da Ibiapaba. Limita-se, ao Sul, com os municípios de São Benedito e Graça, ao Norte, com o Município de Ubajara, ao Leste, com o Município de Mucambo e ao Oeste, com o Estado do Piauí.

O município é cortado por três rios: o Rio Jaburu, o Rio Pejuaba e o Rio Pituba. Desses, destaca-se o Jaburu, cuja nascente está localizada no município de Ibiapina e sofre com o desmatamento, poluição (lixo nas áreas ribeirinhas) e o loteamento de terras. O Rio Jaburu abastece o açude Jaburu, importante fonte de abastecimento de água na Região. Segundo alunos do primeiro ano de uma escola de Ensino Médio de Tianguá, "a população ainda não abriu os olhos para o problema (da poluição dos rios)" (vídeo disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=71SEmOSnZsE>)

Ibiapina está a uma distância de 338 km da Capital do Estado e seu acesso se dá pela CE 187 e BR 222. Sua sede está a uma altitude de 878,42m. A densidade demográfica é de 57,38hab/km² (IBGE/2010), contando com uma população de 23.808 habitantes, conforme o último Censo (2010) e estimada de 24.825 habitantes (projeção IBGE/2017), com caráter eminentemente rural (62,85%). Do ponto de vista de sua organização político-administrativa, o município é subdividido em quatro distritos, a saber: Ibiapina (Sede), Santo Antônio de Pindoba, localizado na Região Sudoeste do município, Alto Lindo, localizado na Região Central, e Betânia, com, respectivamente, 19.869, 566, 2.244 e 1.129 habitantes, aproximadamente.

Seu perfil econômico está direcionado para a atividade primária — agricultura/hortaliças, pouco significativa na geração de emprego e renda, ressaltando-se a produção de café, banana, cana-de-açúcar, mandioca e feijão. Em relação à pecuária, destacam-se atividades com bovinos, suínos e aves. Na Indústria, há produção de produtos alimentares, bebidas, produtos de madeira, minerais não metálicos, vestiário, calçados, couro e pele. O Turismo também tem participação na geração de renda, com recursos como a Cachoeira da Ladeira, Buraco do Zeza, Barragem dos Granjeiros, Balneário Brisa do Ninga, Bica Pinguenta, Bica do Monte Belo, Bica da Bigorna, Cachoeira da Curimatã, Cachoeira do Galo, Bica do Frade, Mirante e Trilha dos Aparatos.

O percentual da população com rendimento nominal mensal per capita de até meio salário mínimo é de 52,1%. Dentre os índices de desenvolvimento do município, segundo dados do IBGE, resalta-se: a renda per capita de R\$ 70,00(IPECE/PNUD/2010); o PIB per capita de R\$ 6.576,43; IDHM de 0,608; Taxa de Mortalidade Infantil (média dos anos de 2012 a 2016) de 17,95 óbitos por 1000 nascidos vivos, o que corresponde a 44% acima da média do Estado, no mesmo período (12,69/1000NV); 17,4% dos domicílios têm esgotamento sanitário adequado; 82,1% dos domicílios urbanos estão em vias públicas com arborização e 2% dos domicílios urbanos estão em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio). 22,81% da população vive em situação de extrema pobreza. A taxa de abastecimento de água (CAGECE) é de, aproximadamente, 87% e a cobertura de energia elétrica corresponde a 99,15% em todo o território ibiapinense. A coleta



de lixo atende a 51,25% do município, sendo que a zona rural, praticamente, não dispõe desse serviço.

Em relação à Educação e Cultura, Ibiapina tem uma Taxa de Analfabetismo (15 anos ou mais) de 18,78%, Taxa de Escolarização (6 a 14 anos) de 98,5%. Há 21 escolas no município, em torno de 3700 alunos matriculados, 209 professores no Ensino Fundamental e 59 professores no Ensino Médio. A população do município é, em sua maioria, católica e, ao longo do ano, alguns eventos movimentam a cultura local como a festa de São Sebastião (20 de janeiro), São José (19 de março), Santo Antônio e São Pedro (Padroeiro do município) (13 e 29 de junho, respectivamente), Nossa Senhora do Perpétuo Socorro (15 de agosto), São Francisco (4 de outubro) e Santa Luzia (13 de dezembro). Além disso, o Dia do Município é comemorado em 23 de novembro).

Quanto à Saúde, praticamente 100% da população utiliza o Sistema Único de Saúde (SUS). O município conta com 12 equipes de saúde da família, com 100% de cobertura. Há, ainda, 10 equipes de saúde bucal, 59 agentes comunitários de saúde (ACS) e 12 agentes de vigilância de endemias e ambientais. Na atenção secundária, conta com 01 hospital municipal, 01 Centro de Atenção Integral à Saúde, 01 CAPS I e está pleiteando a implantação de um CAPS AD II Regional, em função do elevado número de morbimortalidade decorrente de causas externas que têm como foco o consumo de álcool e outras drogas. Quanto aos serviços de alta complexidade, o município referencia para o Hospital Polo de Tianguá, que fica a 25 km de distância, para Sobral, a 120 km de distância e Fortaleza, a 319,3 km de distância.

No que concerne ao meio ambiente, o município vem sensibilizando seus habitantes em direção ao desenvolvimento de ações de educação ambiental, promovendo processos que contribuem para cada indivíduo e a coletividade na construção de valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, e essencial à qualidade de vida e sua sustentabilidade. Ainda não há coleta seletiva de lixo, nem meios implantados para a reciclagem dos resíduos sólidos. Há, em Ibiapina, um Conselho Municipal de Meio Ambiente (COMDEMA), vinculado à Secretaria de Infraestrutura, Serviços Públicos e Meio Ambiente.

1.4 Infraestrutura física:

O município de Ibiapina dispõe de espaços, recursos humanos e equipamentos que podem ser usados para a execução das atividades relacionadas às ações requeridas pelo presente Projeto.

As atividades do Projeto "Saúde Ambiental em Sintonia com a Saúde Humana" serão desenvolvidas em toda extensão territorial de Ibiapina, com articulação de outras políticas públicas, pois, quanto mais participativa e preparada está a sociedade para a reparação de conflitos, mais rápido apresentam-se a resolução desses problemas. Ações que ocorrem de maneira fragmentadas não dão conta das demandas e nem das necessidades da população.

O presente projeto contará com a parceria do departamento de Defesa Civil, da Secretaria do Meio Ambiente e do Conselho Municipal de Meio Ambiente (COMDEMA).

1.5 Comunidades existentes no município:

- () Remanescentes de quilombo
- () Reserva extrativista



- Assentamento da reforma agrária
 Comunidades ribeirinhas

1.6 Há Cooperativas e Associações de Catadores de Materiais Recicláveis?

- Não
 Sim. Quais?

1.7 O município foi contemplado com recursos da FUNASA em Saneamento?

- Não
 Sim. CV 0321/2015

1.8 O município possui área de Educação em Saúde estruturada?

- Sim
 Não

1.9 O município possui Programa de Atenção Básica à Saúde estruturado?

- Não
 Sim Assinale qual(is):
 PACS
 ESF

1.10 O município apresenta situação de riscos à desastres naturais?

- Não
 Sim. Erosão devido à seca



II. CARACTERIZAÇÃO DO PROJETO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE AMBIENTAL

2.1 Identificação do Projeto:

a. **Nome do Projeto:** Saúde Ambiental em Sintonia com a Saúde Humana

b. Caracterização do Local de Execução do Projeto:

- **Localização:** localizado na 13ª Região de Saúde, a 319,3 km de distância da capital cearense, 120 km do Centro da Macrorregião de Sobral, 25 km do Hospital de Tianguá.
- **Área:** 414,1 km²
- **População:** tem uma população de 24.739 habitantes (projeção IBGE/2016) com caráter eminentemente rural (62,85%). Densidade demográfica de 57,38 hab/km².
- **Perfil Econômico:** está direcionado para a atividade primária – agricultura – pouco significativa na geração de emprego e renda. Renda per capita de R\$ 70,00 (IPECE/PNUD/2010)
- **Condições de Moradia:** 6.745 domicílios (SIAB/2012), dos quais, 94,34% são construídos com tijolo/adobe, porém ainda se observa uma certa quantidade de casas construídas com taipa revestida e não revestida, dentre outros materiais.

c. Duração do Projeto:

O presente Projeto terá duração de 24 (vinte e quatro) meses, a contar da data do início do convênio.

d. Componentes do Projeto:

- Sustentabilidade das comunidades;
- Inclusão social;
- Metodologias participativas;
- Controle social;
- Fortalecimento da Promoção da Saúde;
- Respeito ao saber, cultura e práticas locais;
- Mobilização comunitária;
- Território de Produção de Saúde;
- Comunicação de Risco

e. Comunidade(s) ou grupo(s) populacional(is) beneficiado(s) com o projeto:

- Comunidades ribeirinhas
- Remanescentes de quilombos;
- Reservas extrativistas;
- Assentamento da reforma agrária
- Comunidade residente na região do Semiárido Brasileiro;
- Comunidade residente em áreas de risco ocasionados por desastres naturais (considerando que a poluição e a erosão são fatores de riscos que equiparam-se a desastres naturais)
- População residente em municípios beneficiados em ações e projetos da FUNASA.



f. Descrição da situação da comunidade ou grupo populacional beneficiado com o projeto:

Conforme informações constantes no Item 1.3, a população de Ibiapina tem indicadores socioeconômicos críticos, como o IDHM de 0,608, a TMI de 24,17/1000NV, a baixa cobertura de esgotamento sanitário, a inadequação da coleta e destinação de resíduos sólidos e da urbanização de vias públicas, além da alta Taxa de Analfabetismo (18,78%). Por outro lado, há uma adequada Taxa de Escolarização na faixa etária de 6 a 14 anos (98,5%), assim como a existência de 21 escolas, com 3700 alunos matriculados, 209 professores no Ensino Fundamental e 59 no Ensino Médio. Além disso, o sistema local de saúde apresenta estrutura satisfatória com unidades de saúde da família descentralizadas em todo o território municipal e definição da rede de atenção à saúde no nível municipal, micro e macrorregional.

Assim, embora toda a população venha a ser beneficiada pelo Projeto, se buscará atingir, prioritariamente, a população de escolares (alunos e professores) e dos territórios de abrangência das unidades de saúde da família (profissionais de saúde, incluindo os ACS e agentes de endemias) e representantes dessas comunidades, esperando-se, dessa forma, garantir sustentabilidade para as ações de promoção da saúde e mudanças de comportamento, no que diz respeito aos cuidados com o meio ambiente e com a própria saúde. As famílias residentes em propriedades às margens do Rio Jaburu também serão foco das ações deste Projeto, que desenvolverá ações pertinentes à educação em saúde ambiental, envolvendo a questão da água, do lixo, dos agrotóxicos e dos vetores da Dengue, Zica Vírus e Febre Chicungunya.

2.2 Justificativa:

A Vigilância em Saúde Ambiental consiste em um conjunto de ações que proporcionam o conhecimento e a detecção de mudanças nos fatores determinantes e condicionantes do meio ambiente, que interferem na saúde humana, com a finalidade de identificar as medidas de prevenção e controle dos fatores de risco ambientais relacionados às doenças ou a outros agravos à saúde. Os evidentes sinais de deteriorização do ambiente em escala planetária, a degradação progressiva dos ecossistemas, a contaminação crescente da atmosfera, do solo e da água, são exemplos dos impactos das atividades humanas sobre o ambiente. Esses problemas são exacerbados em situações locais em que se acumulam fontes de riscos advindas de processos produtivos passados ou presentes, como a disposição inadequada de resíduos sólidos, a contaminação de mananciais de água e as péssimas condições de trabalho e moradia.

Embora apontada na Constituição Federal de 1988 (Art. 200), a vigilância ambiental no campo das políticas públicas de saúde é uma demanda relativamente recente no Brasil. Um dos principais desafios da vigilância ambiental em saúde é a definição do seu objeto e a especificidade de suas ações. O conceito ampliado de exposição, tratado não como um atributo da pessoa, mas do conjunto de relações complexas entre a sociedade e o ambiente, é central para a definição de indicadores e para a orientação da prática de vigilância ambiental. Entre as dificuldades encontradas para sua efetivação no SUS, estão a necessidade de reestruturação das ações de vigilância em saúde e a formação de equipes multidisciplinares, com capacidade de diálogo com outros setores, além da construção de sistemas de informação e orientação capazes de auxiliar a análise de situações de saúde e a tomada de decisões.

Educação ambiental é todo o processo empregado para preservar o patrimônio ambiental e criar modelos de desenvolvimento, com soluções limpas e sustentáveis. A educação ambiental tem como finalidade primordial encontrar uma forma de desenvolvimento que atenda às necessidades do presente, sem comprometer as próximas gerações de suprir suas próprias necessidades.

Muitos problemas, hoje reemergentes, estão diretamente relacionados com o olhar negligente para o meio ambiente, como, por exemplo, a Dengue. Isoladamente, essa é uma doença que preocupa os órgãos de saúde do Brasil, pois está presente em praticamente 100% do território nacional. Com a chegada de duas novas doenças – Chikungunya e Zika – transmitidas pelo mesmo vetor, o *Aedes aegypti*, a preocupação se redobra. Apesar de possuírem o vetor em comum, os vírus são distintos.

No Brasil, até o ano de 2014, somente a Dengue era conhecida. Entre os meses de julho e agosto de 2014, foram confirmados 37 casos de Chikungunya em indivíduos oriundos de países da América Central, principalmente do Haiti e República Dominicana. Os primeiros casos autóctones foram identificados no Oiapoque, no Amapá, no mês de setembro do mesmo ano. Em maio de 2015, o Ministério da Saúde confirmou 16 casos do Zika Vírus no Brasil, sendo oito pacientes provenientes do Rio Grande do Norte e oito da Bahia. Em agosto de 2015, a Zika já estava presente nos estados da Bahia, Rio Grande do Norte, São Paulo, Alagoas, Pará, Roraima, Rio de Janeiro, Maranhão, Pernambuco, Ceará, Paraíba, Paraná e Piauí.

No Ceará, há casos de Dengue notificados desde 1986 e já foram isolados os quatro sorotipos (DENV1, DENV2, DENV3 e DENV4). A doença, desde então, tem apresentado períodos endêmicos e epidêmicos, com o registro de sete grandes epidemias nos anos de 1987, 1994, 2001, 2008, 2011, 2012 e 2015. A partir de 2015, foi confirmada, também, a transmissão autóctone dos vírus da Chikungunya e da Zika.

Embora a maior parte dos casos das três doenças evolua sem complicações, essas infecções podem provocar sérios problemas de saúde pública a curto, médio e longo prazo. A Dengue pode evoluir para casos graves e óbitos, mesmo na primeira infecção, gerando a necessidade de criterioso acompanhamento dos casos suspeitos para adequada avaliação de risco. A Chikungunya pode gerar dor articular crônica incapacitante, o que pode provocar sequelas de grande impacto na qualidade de vida da população afetada. A doença do Zika, até recentemente tida como leve e de baixo impacto na saúde, tem sido associada a casos de *Guillain-Barré* e microcefalia, no Brasil.

No Ceará, em 2017, foram notificados 78.591 casos de Dengue, no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), correspondendo a uma taxa de incidência acumulada, no Estado, de 876,7 casos por 100 mil habitantes, distribuídos em 99,4% (183/184) dos municípios. Foram confirmados 30,2% dos casos em 86,8% (159/184) dos municípios. Em 2016, houve transmissão sustentada da Chikungunya no Estado, caracterizando um cenário epidêmico, com 49.516 casos suspeitos, sendo que 63,6% foram confirmados, distribuídos em 80,8% dos municípios. Em 2017, até a Semana Epidemiológica (SE) 44, foram notificados 134.223 casos suspeitos de Chikungunya, dos quais, 71,7% foram confirmados. Foram confirmados 136 óbitos relacionados à Chikungunya, nesse ano.

De acordo com o SINAN da Secretaria Municipal de Saúde de Ibiapina, em 2013 foram notificados 21 casos suspeitos de Dengue e 04 casos confirmados. No ano de 2014 foram notificados 21 casos e 02 foram confirmados. Em 2015, dos 44 casos notificados, 10 foram



confirmados, sendo 08 autóctones. No ano de 2016, foram notificados 19 casos, dos quais nenhum foi confirmado. E no ano de 2017, foram notificados 26 casos, sendo 01 confirmado (autóctone). Considera-se oportuna a reavaliação das ações executadas até o momento e a adoção de estratégias que, orientadas em um programa de trabalho, possibilitem uma continuidade no enfrentamento do problema.

Essas doenças só ocorrem em lugares onde há o vetor responsável por sua transmissão (*Aedes aegypti* para a Dengue e *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus* para Zika e Chikungunya) e a magnitude das epidemias é diretamente proporcional à proliferação desses mosquitos, razão pela qual a densidade vetorial é o principal fator de risco para a ocorrência de uma epidemia. O *Aedes albopictus* é originário da Ásia e possui capacidade de tolerar baixas temperaturas e tem preferências por ambientes rurais, semissilvestres e silvestres (MOORE, 1988).

O controle vetorial e, portanto, das doenças em questão, envolve ações complexas, que dependem de tecnologia eficaz e segura, com factibilidade em larga escala e em tempo hábil, com custos razoáveis e sustentabilidade. Ações intersetoriais são fundamentais para o êxito do controle do *Aedes aegypti* e das doenças a ele associadas. O papel da Secretaria de Infraestrutura, Serviços Públicos e Meio Ambiente é fundamental para a coordenação e liderança de muitas das ações propostas no presente projeto e, apesar de contar com um Conselho Municipal de Meio Ambiente, poderia potencializar sua atuação com a criação de uma Comissão de Saúde Ambiental com funções mais específicas e operacionais.

Outras ações importantes incluem o saneamento básico, manejo adequado de resíduos sólidos e de lixo, abastecimento regular de água, educação em saúde, vigilância epidemiológica, etc. (ZARA *et al*, 2016)

2.3 Objetivos:

Objetivo Geral:

Sensibilizar, em Ibiapina, ao longo dos 24 meses do Projeto, os trabalhadores rurais, profissionais das várias áreas, alunos e a sociedade em geral para o cuidado com a saúde ambiental, na busca permanente da compreensão de seus determinantes e capacitá-los para a utilização de medidas práticas para a promoção, proteção e recuperação da saúde e uma boa educação ambiental e intensificar as ações de vigilância, prevenção e controle da Dengue, Febre do Chikungunya e Zika Vírus.

Objetivos Específicos:

1. Desenvolver ações para o controle de Dengue, Zika e Chikungunya;
2. Melhorar a vigilância epidemiológica no município, garantindo a notificação e investigação de casos de forma oportuna;
3. Implementar ações sistemáticas de monitoramento e avaliação da situação epidemiológica para a tomada de decisão;
4. Desenvolver, nos profissionais de saúde e professores, habilidades atividades de educação, mobilização social e comunicação;
5. Levantar, junto à população, o nível de conhecimento sobre o Plano Municipal de Destinação de Resíduos Sólidos e propor medidas de melhoria;



6. Sensibilizar os munícipes acerca dos benefícios da coleta e manipulação do lixo, bem como sobre as disposições finais dos resíduos sólidos;
7. Sensibilizar a população de Ibiapina para a importância do reflorestamento da mata ciliar do Rio Jaburu;
8. Sensibilizar a população, professores e estudantes sobre a viabilidade de reutilização de material reciclável;
9. Capacitar professores do município em temas relacionados ao desmatamento do Rio Jaburu, seus efeitos relacionados à falta de água e os malefícios dos agrotóxicos utilizados na agricultura e despejados no rio, impactando na qualidade da água para o consumo humano;
10. Fortalecer a articulação das diferentes áreas e serviços, visando à integralidade das ações para o enfrentamento de doenças relacionadas ao desequilíbrio ambiental;
11. Divulgar, de forma simples, informações e análises epidemiológicas sobre as doenças Dengue, Chikungunya e Zika;

Metas:

As Ações e Metas para o alcance dos objetivos estão definidas no Quadro a seguir:

Objetivos	Ações	Metas
1. Desenvolver ações para o controle de Dengue, Zika e Chikungunya, a partir do fortalecimento das políticas de saúde e educação ambiental.	1. Realizar evento de lançamento do projeto "Saúde Ambiental em Sintonia com a Saúde Humana" visando anunciar seu início e engajar a sociedade.	Realizar evento de lançamento, na sede do município com participação esperada de 1000 pessoas.
	2. Realizar mutirões de checagem condições favoráveis ao desenvolvimento do <i>Aedes aegypti</i> e <i>Aedes albopictus</i> em cada distrito de Ibiapina	
2. Melhorar a vigilância epidemiológica no município, garantindo a notificação e investigação de casos de forma oportuna;	3. Realizar reuniões de trabalho para apresentação de dados epidemiológicos para análise da situação de saúde e tomada de decisão em relação à situação encontrada	Realizar 4 reuniões de trabalho (2 em cada ano do Projeto)
3. Implementar ações sistemáticas de monitoramento e avaliação da situação epidemiológica para a tomada de decisão;	4. Realizar oficinas com os profissionais de saúde sobre vigilância epidemiológica, incluindo notificação e investigação de casos, com certificação para os participantes	Realizar 2 oficinas
4. Desenvolver, nos profissionais de saúde e professores, habilidades atividades de educação, mobilização social e comunicação;	5. Realizar oficinas sobre educação popular em saúde e mobilização social e comunicação com profissionais de saúde, professores e técnicos da Secretaria Municipal de Saúde, com certificação para os	Realizar 4 oficinas (2 em cada ano do Projeto)

	profissionais que participarem	
	6. Estruturar, na Secretaria Municipal de Saúde, um Grupo de Educação em Saúde	Grupo de Educação em Saúde estruturado
	7. Acompanhar as atividades do Grupo de Educação em Saúde	Monitoramento das atividades adequadamente implantado
5. Levantar, junto à população, o nível de conhecimento sobre o Plano Municipal de Destinação de Resíduos Sólidos e propor medidas de melhoria, se necessário	8. Realizar seminário sobre Coleta Seletiva de Lixo, utilizando metodologia participativa para identificação do conhecimento da população sobre o Plano Municipal de Destinação de Resíduos Sólidos	Seminário e levantamento do nível de conhecimento da população sobre o Plano Municipal realizados
6. Sensibilizar os munícipes acerca dos benefícios da coleta e manipulação do lixo, bem como sobre as disposições finais dos resíduos sólidos;	9. Realizar 2 campanhas de divulgação de informações sobre coleta e manipulação do lixo (uma em cada ano do Projeto)	Realizar 2 campanhas sobre coleta e manipulação do lixo (uma em cada ano do Projeto)
	10. Promover, nas escolas do município, concurso de redação, cujo tema será o destino adequado do lixo.	Realização de dois concursos de redação (um por ano)
7. Sensibilizar a população de Ibiapina para a importância da preservação do corpo hídrico e para a recuperação da mata ciliar do Rio Jaburu	11. Realizar campanhas de divulgação de informações quanto à importância da preservação do Rio Jaburu, da limpeza de suas margens e da recomposição da mata ciliar.	Realizar 2 campanhas sobre os perigos da destruição da mata ciliar (uma em cada ano do Projeto)
	12. Realizar mutirões de limpeza das margens do Rio Jaburu, com a participação da comunidade escolar e das ONG locais.	Realizar 2 mutirões de limpeza das margens do Rio Jaburu (um por ano)
	13. Capacitar os gestores e representantes das ONG com atuação no município, visando sua participação na comissão de Saúde Ambiental e outras instâncias gestoras da política ambiental do município.	Realizar 2 cursos de capacitação para os gestores de ONG. (Meses 3 e 9)
	14. Criar/implementar uma Comissão de Saúde Ambiental, composta por servidores municipais efetivos, envolvendo a Secretaria do Meio Ambiente, Organizações Não Governamentais e outros	Comissão de Saúde Ambiental implantada e atuante

	grupos organizados e representantes da população dos 4 distritos.	
8. Sensibilizar a população, professores e estudantes sobre viabilidade de reutilização de material reciclável	15. Realizar oficinas de reciclagem com estudantes e professores de escolas públicas de ensino fundamental	Realização de 2 oficinas de reciclagem de 8 horas cada em 5 escolas públicas de ensino fundamental
	16. Realizar oficinas de reciclagem com a população de Ibiapina	Realização de 4 oficinas de reciclagem de 8 horas com a participação da população (uma em cada distrito)
9. Capacitar professores do município em temas relacionados ao desmatamento do Rio Jaburu, seus efeitos relacionados à falta de água e os malefícios dos agrotóxicos utilizados na agricultura e despejados no rio, impactando na qualidade da água para o consumo humano;	10. Realizar oficinas, com professores municipais, sobre vigilância ambiental, incluindo temas como desmatamento e uso de agrotóxicos	Realizar 8 oficinas com grupos de até 30 professores sobre vigilância ambiental ao longo dos 2 anos do Projeto
10. Fortalecer a articulação das diferentes áreas e serviços, visando à integralidade das ações para o enfrentamento da doença;	11. Realizar seminários intersetoriais para apresentar e discutir a situação de saúde e ambiental	Realizar 2 seminários intersetoriais (um em cada ano do Projeto)
11. Divulgar, de forma simples, informações e análises epidemiológicas sobre as doenças Dengue, Chikungunya e Zika;	12. Realizar programas, com participação dos ouvintes, conduzidos por profissionais de saúde e gestores em rádio com cobertura local para falar dos cuidados ambientais e sua repercussão na saúde humana, incluindo as doenças transmitidas pelos mosquitos <i>Aedes aegypti</i> e <i>albopictus</i>	Realizar 12 programas ao longo dos 2 anos do Projeto
	13. Divulgação de mensagens sobre cuidados com o meio ambiente e sobre o controle das doenças transmitidas pelos mosquitos <i>Aedes aegypti</i> e <i>albopictus</i> , em festas e outros eventos locais	Divulgação em pelo menos 4 eventos culturais do município por ano do Projeto

Etapas para o alcance das Metas e descrição das Ações:

Para cada meta estabelecida, serão cumpridas as seguintes etapas de análise da situação, planejamento, execução, monitoramento e avaliação das atividades.



Ação 1 – Realizar Evento de Lançamento

Por definição, para alcançar seus objetivos, o projeto em questão vai demandar um amplo envolvimento e engajamento de toda a população do município de Ibiapina, ainda que as ações mais diretas estejam voltadas para a comunidade escolar e para os servidores da prefeitura municipal, principalmente. Entretanto, seu sucesso passa por evidenciar o comprometimento de toda a máquina pública municipal com seus objetivos.

Para tanto, o projeto deve ser iniciado com a realização de um evento de grandes proporções, amplamente divulgado, com uma participação de gestores, servidores públicos, estudantes, representantes dos principais segmentos econômicos do município e a população em geral. Para tanto, o evento deverá ser capitaneado pelo próprio Prefeito Municipal e contar com ampla participação de seu secretariado.

Ação 2 – Realizar mutirões de checagem de condições favoráveis ao desenvolvimento do *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus* em cada distrito de Ibiapina no segundo e no décimo terceiro mês do Projeto

Mutirão é uma mobilização coletiva para auxílio mútuo, que pode contribuir para a conscientização ambiental, além de, objetivamente, intervir para a redução de um problema, como, por exemplo, a infestação pelo mosquito transmissor da Dengue e outras doenças. Além disso, um mutirão “ambiental” é uma boa forma de promover aulas significativas sobre meio ambiente, pois todos os envolvidos têm oportunidade de vivenciar as atividades e de trocar experiências.

A realização dos mutirões previstos no presente projeto envolverá profissionais de saúde (2 de cada equipe de saúde da família, agentes de saúde, agentes de endemias), 2 professores e 5 alunos de cada escola municipal e representantes de grupos e organizações sociais locais, com uma quantidade prevista de 300 participantes. As atividades se desenvolverão em equipes de 30 participantes e deverão acontecer simultaneamente nos 4 distritos do município.

As atividades serão planejadas, incluindo o desenvolvimento de formulário para registro dos dados, em reuniões internas com o médico sanitário e o Educador Sanitário contratados e representantes das Secretarias Municipais de Educação e de Saúde que, em sequência, farão reuniões em cada distrito para apresentação dos objetivos e definição da execução das atividades. Haverá uma ampla divulgação da ação nas escolas, unidades básicas de saúde e na própria comunidade, através da afixação de cartazes, divulgação em rádios de cobertura local e de comunicação verbal a partir dos participantes da ação.

No dia do mutirão, os participantes receberão camiseta com mensagem alusiva à ação, boné e nos locais de encontro será disponibilizado protetor solar. Cada equipe receberá uma lupa com luz e uma lanterna de led, para o caso de ser necessário para identificar focos do mosquito e, também, um formulário padrão para registro das atividades, identificando o número de casas ou outras edificações visitadas, achados, dificuldades encontradas, situações

inusitadas, etc. A um ou dois membros de cada grupo será solicitado o registro fotográfico da ação. Será oferecido um lanche para todos os participantes.

Na semana seguinte, haverá nova reunião, com a participação de um ou dois representantes de cada equipe, para avaliação da ação e elaboração de relatório.

Ação 3 – Realizar reuniões de trabalho para apresentação de dados epidemiológicos para análise da situação de saúde e tomada de decisão em relação à situação encontrada

A compreensão e mudança de uma determinada situação dependem das informações que se tem sobre essa situação. O serviço de saúde é uma instância privilegiada para o registro de informações, pois é aí que chegam doenças e agravos resultantes de mudanças ambientais. Nesse sentido, é essencial que os profissionais que atuam na Atenção Primária em Saúde (Unidades Básicas) estejam sensibilizados e aptos a, não só registrar, mas analisar os dados referentes à situação de saúde de suas áreas de abrangência para, então, tomar decisões mais apropriadas para a promoção da saúde e prevenção de agravos e doenças.

Esta ação está, portanto, voltada para profissionais de saúde – médicos, enfermeiros, dentistas, profissionais do Núcleo de Apoio à Saúde da Família, que, por sua vez, deverão, posteriormente, sensibilizar agentes comunitários de saúde e de endemias em relação ao registro e análise de dados.

Serão realizadas duas reuniões de trabalho, precedidas por um levantamento epidemiológico e análise da situação de saúde local, quando um médico sanitário fará uma exposição dialogada sobre vigilância em saúde / epidemiológica e apresentará a situação de registro de dados do município de Ibiapina no Sistema Nacional de Notificação (SINAN), discutir a situação com os profissionais e definir, de forma participativa, as rotinas de trabalho mais efetivas para garantir o registro adequado de dados epidemiológicos. Além do tempo presencial com os profissionais de saúde, os dois profissionais que conduzirão a reunião necessitarão de 8 horas de trabalho para organizar dados e informações que serão utilizadas na reunião e sistematizar os resultados e encaminhamentos.

Ação 4 – Realizar oficinas com os profissionais de saúde sobre vigilância epidemiológica, incluindo notificação e investigação de casos, com certificação para os participantes

Essa ação é uma complementação da Ação 2 e será realizada para desenvolver, nos profissionais de saúde e técnicos da Secretaria de Saúde presentes, habilidade de acessar o SINAN, conhecer, preencher e interpretar as fichas de notificação e de investigação de casos. O resultado esperado das oficinas será um relatório sobre a situação encontrada e o registro de notificações e/ou investigações de casos, conforme a situação.

Ação 5 – Realizar oficinas sobre educação popular em saúde e mobilização social e comunicação com profissionais de saúde, professores e técnicos da Secretaria Municipal de Saúde, com certificação para os profissionais que participarem

Educação popular "não é educação informal" (VASCONCELOS, 2007), pelo contrário, traz princípios políticos-pedagógicos como ferramentas para propiciar a participação em defesa da vida e a mobilização social pelo direito à saúde. No Brasil, o educador Paulo Freire se destaca na sistematização dessa ferramenta de problematização da realidade que, através de vivências e reflexões, favorece a liberação de pensamentos e de atos ativos de mudança social. Esta Ação tem o objetivo primordial de desenvolver em profissionais de saúde, técnicos da

Secretaria Municipal de Saúde e em professores da rede pública municipal, o conhecimento e a vivência em educação popular em saúde, para promover, de forma sustentada, mudanças de comportamentos e atitudes referentes à preservação do Meio Ambiente. A referência para a Oficina será o Caderno de Educação Popular e Saúde, do Ministério da Saúde (BRASIL, 2007)

As oficinas terão duração de 8 horas (manhã e tarde) e a metodologia incluirá a leitura do texto do Caderno de Educação Popular e Saúde que vai da página 31 à 45 e depois, em cinco pequenos grupos, a interpretação dos princípios de Educação Popular definidos por Paulo Freire. Depois, uma discussão sobre como utilizar aqueles princípios em ações de mobilização social para a promoção de vigilância ambiental.

Ao final de cada oficina, será divulgada a intenção de criação de um grupo de educação em saúde no município e que a participação é facultada aos presentes, que poderão manifestar sua vontade de participar desse grupo.

Ação 6 – Estruturar, na Secretaria Municipal de Saúde, um Grupo de Educação em Saúde

Para a estruturação desse Grupo de Educação em Saúde, será feita ampla divulgação nas unidades básicas de saúde, nas escolas e nos diversos grupos sociais organizados no município, com convite para participação de reuniões onde serão discutidos os objetivos, as atividades, a forma de funcionamento do Grupo e o perfil e número de participantes. As reuniões deverão ser registradas em Ata. Espera-se a participação de aproximadamente 30 pessoas em cada reunião. A criação do grupo deverá ser formalizada através de documento oficial (Portaria).

Ação 7 – Acompanhar as Atividades do Grupo de Educação em Saúde.

Uma vez estruturado o grupo de educação em saúde, a equipe técnica do projeto acompanhará as suas atividades ao longo do primeiro ano de atividade, participando e secretariando mais três reuniões do Grupo. O objetivo desta ação é garantir a sustentabilidade da iniciativa ao longo dos primeiros meses de existência, até que a efetiva consolidação do grupo como um espaço institucional de integração das ações de educação e saúde esteja garantida e o apoio externo se torne desnecessário.

Ação 8 – Realizar seminário sobre Coleta Seletiva de Lixo, utilizando metodologia participativa para identificação do conhecimento da população sobre o Plano Municipal de Destinação de Resíduos Sólidos

Muitas das iniciativas previstas no projeto estão relacionadas, direta ou indiretamente, com a disseminação da prática da coleta e destinação adequada dos resíduos sólidos urbanos, especialmente, dos resíduos sólidos domésticos. Assim, é fundamental que a gestão municipal esteja preparada para responder de forma adequada aos estímulos e às iniciativas que serão desenvolvidas ao longo do projeto.

Parece claro que não adianta estimular a separação do lixo doméstico, entre seco e molhado, por exemplo, se a coleta municipal voltar a misturar o que foi separado nos seus caminhões. Ao mesmo tempo, não faz sentido estimular a organização de catadores e outros profissionais para o aproveitamento econômico do lixo reciclável se não existir uma estratégia para a adequada manipulação de tais resíduos.

Neste sentido, antes de deflagrar uma ação ampla de mobilização e engajamento da sociedade municipal, especialmente da comunidade escolar, em torno da adequada destinação do lixo, por meio da realização de campanhas, implantação de lixeiras para coleta seletiva e realização de concurso de redação e projetos nas escolas, se investirá na identificação do nível de conhecimento que a população tem a respeito do Plano Municipal de Destinação de Resíduos Sólidos para, a partir daí, propor medidas de melhoria, envolvendo a gestão municipal, ONGs, escolas e a população em geral. No seminário, se utilizará uma metodologia participativa com formação de grupos de até 25 pessoas. Com o uso de tarjetas, os participantes, sob a orientação de um facilitador, escreverão sua percepção sobre o assunto abordado. Ao final, os resultados obtidos serão confrontados com os aspectos do Plano, quando será avaliado o nível de concordância com as respostas obtidas. Espera-se a participação de 100 a 150 pessoas no Seminário. Essa ação requer a contratação de um consultor especializado nesta área e de um educador sanitário que, ademais de revisar o plano municipal de resíduos sólidos no que tange à coleta seletiva, orientarão a equipe da prefeitura para a implementação de medidas de melhoria. Haverá necessidade de 6 facilitadores, servidores municipais, para o trabalho em grupos, que receberão um treinamento de 4 horas no dia anterior ao evento.

Ação 9 - Realizar campanhas de divulgação de informações sobre coleta e manipulação do lixo, com ênfase na implantação da Coleta Seletiva no município

O aumento do consumo leva ao aumento de geração de resíduos que se transformam em problemas ambientais, tanto em áreas urbanas como rurais. Essa é uma problemática que precisa ser exposta e discutida entre a população para que a solução ou amenização do problema possa ser conduzida de forma eficaz. De uma maneira geral, as estratégias para a gestão do lixo apontam para mudanças radicais nos processos de coleta e disposição *conduzidos atualmente que, em sua maioria, são voltados apenas para o descarte*. A instituição do processo de reciclagem diminuiria a geração de lixo, poupando recursos e favorecendo a limpeza da cidade e do campo. Além disso, a coleta seletiva pode induzir o indivíduo a adquirir o hábito de separar o lixo, passando a se sentir responsável pelas sobras que gera. Por outro lado, a coleta seletiva, por si só, não é capaz de resolver o problema do descarte, se não houver uma mobilização e organização adequada para o destino dos resíduos.

Por isso, uma campanha para divulgação de informações sobre coleta e manipulação do lixo deve ser precedida por contatos com instituições públicas e privadas para a organização de processos de reciclagem, além de divulgação ampla de ações bem sucedidas de reciclagem e manuseio adequado de resíduos sólidos, principalmente, no próprio município. Será, também, feita distribuição de kits para coleta seletiva de lixo nas escolas, unidades de saúde e em praças dos distritos.

As campanhas serão feitas com atividades que envolverão discussão sobre o tema nas escolas, por profissionais especializados na área, divulgação através de cartazes nas unidades de saúde, escolas, outras instituições públicas e comércio local, divulgação em rádio com audiência local (*spots* e participação de especialistas em programas locais). Profissionais de saúde e professores envolvidos na Campanha, usarão em um determinado dia da Semana, camiseta alusiva ao tema. Serão, também, realizados registros fotográficos sobre a disposição do lixo nos diversos ambientes.



A partir do segundo semestre da execução do projeto, uma vez que o plano de coleta seletiva municipal estiver revisto e ajustado e as equipes da prefeitura estiverem organizadas para dar início a tal atividade, as campanhas se intensificarão, convertendo-se em atividade de “campanhas permanentes” de mobilização, conscientização e estímulo à separação do lixo doméstico, à destinação adequada dos mesmos e à reciclagem.

Essas atividades se estenderão por todo o período de execução do projeto, a partir de seu início, e serão objeto de balanços trimestrais de avaliação da implementação das ações previstas no plano municipal, momento em que as campanhas e suas estratégias poderão ser redirecionadas ou melhor ajustadas às necessidades da política municipal.

Ação 10 – Promover, nas escolas do município, concurso de redação, cujo tema será o destino adequado do lixo e outros temas relevantes para a política municipal de resíduos sólidos.

Concursos de redação são ferramentas para estimular, entre jovens e crianças, a reflexão sobre o tema a ser abordado e, por consequência, sobre o exercício da cidadania, assim, o projeto prevê a realização de duas edições do concurso de redação, sendo a primeira no segundo semestre do primeiro ano do projeto e a segunda, próximo ao término do primeiro semestre do segundo ano de realização do projeto.

Esta ação faz parte do movimento de disseminação de informações sobre coleta seletiva e destino adequado do lixo em Ibiapina e será lançada concomitantemente com a Campanha de que trata a Ação 6. Serão necessários os seguintes passos para esta ação: elaboração do Regulamento do Concurso, que será feito por um grupo de coordenadores pedagógicos das escolas, um profissional de saúde e um especialista em saúde ambiental, dividindo a premiação por faixa de escolaridade (Fundamental, do 4º ao 6º Ano; Fundamental, do 7º ao 9º e Médio); ampla divulgação do Concurso; distribuição de um kit para os alunos que se inscreverem no Concurso (espera-se que entre 10 a 15% dos alunos do município se inscrevam); cada escola define uma comissão interna para avaliar as redações da própria escola e realiza a avaliação; as três melhores redações de cada faixa, por escola, serão avaliadas pela Comissão Central; divulgação dos resultados e premiação. A premiação será feita aos 3 primeiros colocados de cada faixa, sendo, 01 computador (laptop), um tablet e um smartphone, respectivamente, para o primeiro, segundo e terceiro lugares. A premiação será viabilizada com recursos municipais.

Ao longo do período do Concurso, será contratado serviço de fotografia para registrar a mobilização nas escolas, incluindo atividades de sensibilização que serão realizadas pelo profissional especializado em saúde ambiental e pelo(a) pedagogo(a) envolvidos no Concurso. A divulgação será feita através de comunicação direta pelos professores em sala de aula, de cartazes afixados nas escolas e em outros locais públicos e de veiculação de avisos em rádios de abrangência local.

Ao final, as melhores redações de cada escola serão compiladas e publicadas em um livro com tiragem de 500 exemplares para distribuição no próprio município.

Ação 11 – Realizar campanhas de divulgação de informações sobre os perigos da destruição da mata ciliar e sobre a importância do reflorestamento dessa mata

Mata ciliar é a formação vegetal nas margens dos rios, córregos, lagos, represas e nascentes e é considerada, pelo Código Florestal Federal, como área de preservação permanente. A largura da faixa de mata ciliar está relacionada com a largura do curso de água

e sua principal função é a proteção física das margens dos rios, sem a qual há o risco de erosões, assoreamento e, conseqüentemente, a diminuição da qualidade das águas. Preservar essa vegetação ajuda a combater a escassez de água.



Da mesma forma que na campanha sobre coleta seletiva e manipulação do lixo, as campanhas para divulgação de informações sobre os perigos da destruição da mata ciliar e sobre a importância do reflorestamento dessa mata serão feitas com atividade que envolverão discussão sobre o tema nas escolas, por profissionais especializados na área, divulgação através de cartazes nas unidades de saúde, escolas, outras instituições públicas e comércio local, divulgação em rádio com audiência local (spots e participação de especialistas em programas locais). Serão afixadas placas de acrílico (90 x 90 cm) com informações sobre a preservação da mata ciliar, ao longo da margem do Rio Jaburu. Profissionais de saúde e professores envolvidos na Campanha, usarão em um determinado dia da Semana, camiseta alusiva ao tema. Serão, também, realizados registros fotográficos sobre a situação da mata ciliar do Rio Jaburu.

Ação 12 – Realizar mutirões de limpeza das margens do Rio Jaburu e realizar plantio de mudas como estratégia de recomposição de suas matas ciliares.

Paralelamente às campanhas de sensibilização da população do município quanto à importância da preservação do Rio, de sua limpeza e de suas matas ciliares, o projeto também propõe a realização de dois mutirões – um a cada ano – com o objetivo de envolver toda a comunidade na limpeza das margens do rio e, ainda que em caráter demonstrativo, na realização do plantio de mudas para contribuir com a recomposição da mata ciliar do Rio Jaburu.

Ainda que a participação no evento seja aberta a toda a população municipal, o foco da ação do projeto, será a Rede Municipal de Ensino, especialmente, os alunos do segundo ciclo do ensino fundamental, que serão estimulados a participar desta atividade de campo.

A expectativa é de envolver, pelo menos um terço das 21 escolas do município, com uma participação de, aproximadamente, 200 alunos para cada um dos mutirões. Considerando, adicionalmente, a participação de funcionários da prefeitura e demais interessados, se acredita alcançar mais de 500 pessoas nos dois mutirões programados no projeto.

Além de material informativo, bonés e camisetas alusivos ao evento e lanche, os participantes ouvirão uma palestra explicando importância do Rio e da atividade que vai ser desenvolvida para a preservação do rio e, receberão sacos de lixo, luvas, e outros equipamentos necessários para a atividade.

Ação 13 – Realizar oficinas de reciclagem com estudantes e professores de escolas públicas de ensino fundamental.

Oficinas de reciclagem têm como objetivo principal, a reutilização de material reciclável para sensibilizar as pessoas envolvidas em relação à geração de resíduos, contribuindo para mudança de atitude em relação à realidade ambiental nos tempos atuais. Além disso, dado o caráter prático das oficinas, contribui para a preservação do meio ambiente com sustentabilidade, pois têm potencial para a formação de multiplicadores dessas ações.

No presente Projeto, inclui-se a realização de 2 oficinas de reciclagem de 8 horas cada em 5 escolas públicas de ensino fundamental do município, contemplando duas escolas da sede do município e uma escola em cada um dos outros três distritos. As oficinas serão realizadas após o primeiro mutirão de limpeza das margens do Rio Jaburu, em dois turnos de quatro horas (em contra turnos das atividades letivas) com alunos do 6º ao 9º Ano, sendo, no máximo, 30 alunos por oficina. Espera-se que o êxito nos resultados das oficinas estimulará a realização de outras, com mais autonomia por parte de professores e alunos das escolas. Além de alunos e professores das escolas, haverá, em cada oficina, um Arte-Educador, para conduzir didaticamente as atividades.

A princípio, planeja-se a confecção de brinquedos como: Vai e Vem, Bilboquê, Cai não Cai e Jogo de Argolas. Outros brinquedos poderão ser confeccionados, de acordo com a criatividade dos grupos. Será utilizado material reciclável como garrafas PET, CDs, latas vazias e outros, dependendo da disponibilidade local. Exemplos a seguir.



Ação 14 – Realizar oficinas de reciclagem com a população dos 4 Distritos de Ibiapina

Com a mesma fundamentação mencionada das oficinas de reciclagem com professores e alunos, serão realizados dois ciclos de 5 oficinas de 8 horas cada uma, nos quatro distritos do município (2 no distrito sede). Após a realização das oficinas nas escolas, alguns professores e alunos serão recrutados para organizarem e participarem das oficinas envolvendo a população em geral. Será feita a divulgação das oficinas em rádio de audiência local e o limite de vagas por oficina, que não deve ultrapassar 30 pessoas. A responsabilidade com as inscrições, incluindo os critérios para a seleção, deverá ser assumida por uma equipe de professores e alunos de cada distrito. As oficinas ocorrerão nas escolas que participaram das primeiras oficinas.

Além de alunos e professores das escolas, haverá, em cada oficina, um Arte-Educador, para conduzir didaticamente as atividades. Professores e alunos terão a função de monitores.

Será estimulada a produção de objetos para uso doméstico como vasilhas para plantas, porta trecos ou quaisquer outros, dependendo da criatividade e necessidade dos grupos participantes. Será utilizado material reciclável como garrafas PET, CDs, latas vazias e outros, dependendo da disponibilidade local. Exemplos a seguir.





Ação 15 - Capacitar membros de ONGs locais para participar da Comissão de Saúde Ambiental e demais atividades relacionadas com a gestão da política de saúde e educação ambiental do município.

A necessidade de envolver as organizações não governamentais que atuam no município no projeto deve-se, entre outras coisas, ao importante papel que essas entidades podem desempenhar na disseminação de ideias e práticas comunitárias que contribuam para uma maior efetividade do projeto, assim como para garantir maior sustentabilidade, ao longo do tempo, aos resultados esperados.

Para tanto, serão oferecidos dois cursos de capacitação em gestão e saúde ambiental para os membros e gestores de sindicatos, organizações comunitárias, associações de moradores, organizações de cunho religioso, associações empresariais e outras organizações sem fim de lucro com atuação em Ibiapina.

Os cursos terão carga horária estimada de 16 horas, que se distribuirão em dois dias, e a expectativa é contar com a participação de, pelo menos, 25 pessoas em cada curso.

Ação 16 - Criar/implementar uma Comissão de Saúde Ambiental, composta por servidores municipais efetivos, envolvendo a Secretaria do Meio Ambiente, Organizações Não Governamentais e outros grupos organizados e representantes da população dos 4 distritos.

Para a estruturação dessa Comissão de Saúde Ambiental, será feita ampla divulgação e convocação de participantes nas unidades básicas de saúde, nas escolas, nas demais instituições públicas municipais e nos diversos grupos sociais organizados no município, para participação de reuniões onde serão discutidos os objetivos, as atividades, a forma de funcionamento da Comissão, o perfil e número de participantes. As reuniões deverão ser registradas em Ata. Espera-se a participação de aproximadamente 30 pessoas nas reuniões. A criação da Comissão deverá ser formalizada através de documento oficial.

Ação 17 – Acompanhar as ações da Comissão de Saúde Ambiental.

Uma vez estruturada a Comissão de Saúde Ambiental, a equipe técnica do projeto acompanhará as suas atividades ao longo do primeiro ano de atividade, participando e secretariando mais três reuniões da Comissão. O objetivo desta ação é garantir a sustentabilidade da iniciativa ao longo dos primeiros meses de existência, até que a efetiva consolidação da mesma como um espaço institucional de formulação, coordenação e avaliação da política de saúde ambiental no município esteja garantida e o apoio externo se torne desnecessário.

Ação 18 – Realizar oficinas, com professores municipais, sobre vigilância ambiental, incluindo temas como desmatamento e uso de agrotóxicos

Esta ação tem como finalidade, reforçar o conhecimento sobre vigilância ambiental para professores das escolas públicas municipais, de forma que a disseminação dessas informações assumam um caráter mais permanente e sustentável. Serão realizadas 2 oficinas no Distrito Sede e 1 em cada um dos outros 3 distritos.



As oficinas terão duração de 8 horas (manhã e tarde) e a metodologia incluirá uma apresentação sobre vigilância ambiental por um especialista na área, discussão em pequenos grupos cujo trabalho deverá resultar em recomendações de temas e metodologia para o trabalho com alunos. Depois, cada grupo fará sua apresentação que será discutida entre todos. O processo será registrado em Ata.

Ao final de cada oficina, será divulgada a intenção de criação de uma Comissão de Saúde Ambiental e que a participação é facultada aos presentes, que poderão manifestar sua vontade de participar desse grupo (Ação 9)

Ação 19 – Realizar seminários Intersetoriais para apresentar e discutir a situação de saúde e ambiental

O objetivo desses seminários é divulgar com maior abrangência as ações do presente projeto, ampliando a responsabilização com as ações Intersetoriais para promover maior sustentação às mudanças perseguidas. Os seminários devem contar com a representação dos diversos setores da administração municipal e com representantes da população dos quatro distritos do município para a apresentação da situação de saúde, com ênfase na situação ambiental e nas condições que favorecem a disseminação de doenças veiculadas pelos mosquitos *Aedes aegypti* e *albopictus*, discussão e deliberações para o enfrentamento dos problemas identificados.

Além de representantes dos diversos setores da administração municipal, serão convidados representantes de organizações não governamentais locais, comerciantes, empresários, agricultores e a população em geral, dos quatro distritos do município, com o limite de 150 inscrições.

O seminário terá duração de 8 horas, com a abertura feita pelo gestor municipal ou seu representante, que apresentará um convidado de notório saber na área de Saúde Ambiental para uma Conferência sobre o tema. A seguir, representantes das principais pastas da gestão municipal (Educação, Saúde, Infraestrutura) terão a palavra para expor as ações mais relevantes que desenvolvem no município, identificando (ou não) o impacto das mesmas na saúde ambiental local. Haverá tempo para uma discussão geral em plenária e, após o almoço, serão formados grupos para propostas a serem analisadas e implementadas pela administração local e pelos diversos segmentos presentes ao Seminário.

Os dois seminários serão realizados com a mesma metodologia. O primeiro deverá acontecer no 3º mês do projeto e o segundo, no 14º mês, ambos em dois turnos, para que os diversos setores municipais possam apresentar sua proposta de contribuição para a Saúde Ambiental.

Ação 20 – Realizar programas em rádio com cobertura local para falar dos cuidados ambientais e sua repercussão na saúde humana

De uma maneira geral, a população tem seu próprio conhecimento sobre saúde e desenvolve formas próprias de cuidar de sua saúde. Muitas vezes, porém, esses conhecimentos são parciais e podem não levar a práticas saudáveis no dia-a-dia, especialmente, nesses tempos de ampla disseminação de informações, nem sempre verdadeiras, pelas redes sociais. As unidades de saúde, em especial, na atenção primária, desenvolvem ações de educação em saúde porém, nem sempre em linguagem e de forma a



influenciar na apreensão das informações para mudanças de atitudes e comportamentos. Além disso, de certa forma, o acesso ao serviço de saúde não é tão amplo a ponto de atingir toda a população. Há evidência de que programas de rádio podem potencializar o conhecimento popular sobre saúde, direitos e deveres sociais e resultar numa consciência de autocuidado.

Por isso, optou-se por esse meio de comunicação para ampliar a disseminação de informações sobre saúde e meio ambiente, no escopo do presente Projeto. Entende-se que atitudes e comportamentos são decorrentes de conhecimentos, experiências, valores, crenças e emoções e todas as pessoas, inclusive as crianças, têm direito e são capazes de escolher o caminho mais apropriado para promover, manter e recuperar a sua saúde. Informações discutidas e refletidas podem contribuir para esse cuidado.

A presente ação, pretende, através de programas em rádio de abrangência local, conduzidos por profissionais de saúde que trabalham no município e, portanto, conhecem a realidade ambiental e da saúde; escutem, falem e reflitam sobre esses temas, respeitando os ensinamentos de Paulo Freire que ressaltam que ninguém sabe mais do que ninguém, mas o diálogo dos saberes pode levar à construção de um novo saber.

Para a realização desta Ação, se fará um planejamento para a participação de profissionais de saúde, com a definição dos temas e do formato das participações. A seguir, serão elaborados, com a assessoria de um médico sanitário e de um profissional de comunicação, os roteiros e a identificação dos profissionais que participarão dessa atividade. Será identificado um profissional para coordenar localmente cada um dos programas. O monitoramento do impacto dos programas será feito a partir de indicadores utilizados nessa mídia, como a audiência, o número de ligações, etc. Ao final, será elaborado um Relatório Final da Ação.

Ação 21 – Divulgação de mensagens sobre cuidados com o meio ambiente e sobre o controle das doenças transmitidas pelos mosquitos *Aedes aegypti* e *albopictus*, em festas e eventos locais

As festas e eventos populares são oportunidades para chamar a atenção para assuntos de interesse da própria população, principalmente, quando os assuntos estão na vivência diária da população. Em Ibiapina, há 07 (sete) festas religiosas celebradas nos diversos distritos e comunidades, como a festa de São Sebastião (20 de janeiro), São José (19 de março), Santo Antônio e São Pedro (Padroeiro do município) (13 e 29 de junho, respectivamente), Nossa Senhora do Perpétuo Socorro (15 de agosto), São Francisco (4 de outubro) e Santa Luzia (13 de dezembro). Além disso, o Dia do Município é comemorado em 23 de novembro.

Nessa atividade, será realizada a disseminação de informações sobre saúde e meio ambiente em pelo menos 4 dessas ocasiões, com divulgação através de cartazes, camisetas para uso por pessoas envolvidas no projeto (estudantes e professores das escolas públicas locais e profissionais de saúde), panfletos e veiculação de mensagens educativas em rádios com cobertura local e no próprio evento. O planejamento será coordenado por um médico sanitário (8 horas para o planejamento de cada evento) com o apoio de um profissional de comunicação e terá a participação de lideranças locais em cada distrito.



Ação 22 – Monitoramento e Avaliação do Projeto

A última ação programada, em termos do detalhamento dos recursos - humanos, técnicos, logísticos e financeiros – necessários para a execução do projeto compreende o conjunto de atividades necessário para realizar as propostas fixadas no capítulo do projeto que trata especificamente de sua avaliação.

Como está detalhado mais adiante, nesta ação, além dos custos necessários para garantir um profissional dedicado ao monitoramento das ações do projeto ao longo de toda a sua execução, também estão computados os recursos necessários para a realização dos dois momentos de avaliação participativa do projeto (parcial e final), assim como aqueles necessários para dar publicidade aos resultados alcançados no período.

ACÇÕES E ATIVIDADES DEFINIDAS

Ação	Atividades	Recursos Necessários	Quando?
<p>1. Evento de Lançamento do Projeto</p>	<p>1. Organização e mobilização dos participantes do evento. 2. Discussão e definição da estratégia de implantação, apresentação da equipe envolvida (da prefeitura e equipes externas) e validação do plano de trabalho. 3. Realização do evento de lançamento do projeto com a participação da alta gestão da Prefeitura Municipal e principais atores envolvidos no projeto.</p>	<p>Médico sanitário (APS) Educador sanitário Espaço Locação de palanque com som e iluminação</p>	<p>Mês 1</p>
<p>2. Realizar mutirões de checagem de condições favoráveis ao desenvolvimento do <i>Aedes aegypti</i> e <i>Aedes albopictus</i> em cada distrito de Ibiapina Meta: 1 em cada ano do Projeto</p>	<p>4. Reunião com profissionais de saúde (incluindo ACS e Agentes de Endemias), representantes de professores e alunos das comunidades onde serão realizados os mutirões, representantes de grupos organizados locais, para compreensão dos objetivos e delimitação das ações a serem desenvolvidas 5. Divulgação da realização do mutirão nas Unidades Básicas de Saúde e nas Escolas 6. Realização do mutirão 7. Reunião para avaliação da Ação e elaboração do Relatório, a partir dos registros feitos pelos grupos</p>	<p>Médico sanitário (APS) Educador sanitário 1 coordenador em cada Distrito Espaço Camisetas Bonés Protetor Solar Lupas Lanternas de led Material de expediente (crachás, canetas, blocos de nota) Lanche (sanduíches, bolo e suco)</p>	<p>Meses 2 e 13 do Projeto</p>

<p>3. Reuniões de trabalho para apresentação de dados epidemiológicos, análise da situação de saúde e tomada de decisão em relação à situação encontrada Meta: 2º e 14º meses do Projeto</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Preparação da Apresentação sobre Vigilância à Saúde e Epidemiológica e da situação de saúde de Ibiapina a partir de dados do SINAN e da Secretaria de Saúde do Município 2. Realização da Reunião 3. Elaboração da Ata 	<p>2 médicos com experiência em Epidemiologia e em clínica APS Computador pessoal Espaço Datashow Material de expediente (pastas, bloco de notas, canetas, cartolinas, pincéis atômicos, livro de Ata) Lanche (sanduíche, bolo (ou biscoitos), suco e café)</p>	<p>Meses 2 e 14 do Projeto</p>
--	---	--	--------------------------------

Ação	Atividades	Recursos Necessários	Quando?
<p>4. Oficinas com os profissionais de saúde sobre vigilância epidemiológica, incluindo notificação e investigação de casos Meta: 2º e 14º meses do Projeto</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Preparação da Oficina 2. Realização da Oficina 3. Entrega de Certificados 4. Elaboração do Relatório da Oficina 5. Elaboração da Ata 	<p>2 médicos com experiência em Epidemiologia e em clínica APS Ambiente com acesso aos dados do SINAN e de outros sistemas de informação em saúde Computador pessoal Espaço Datashow Material de expediente (crachás, pastas, bloco de notas, canetas, fotocópias de fichas de notificação e investigação) Lanche (sanduíche, bolo ou biscoitos, suco e café)</p>	<p>Meses 2 e 14 do Projeto</p>

<p>5. Oficinas sobre educação popular em saúde e mobilização social e comunicação com profissionais de saúde, professores e técnicos da Secretaria Municipal de Saúde Meta: 10 oficinas ao longo dos 18 meses do Projeto.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Preparação da Oficina 2. Divulgar e inscrever participantes (30 vagas para cada Oficina) 3. Realização da Oficina 4. Elaboração de Relatório 	<p>1 médico da APS 1 Educador Computador pessoal Material de expediente (pastas, canetas, bloco de notas, cartolinas, tesouras, pincéis atômicos azul, preto, vermelho e verde, cola branca, 1 resma de papel 40kg para os certificados, cartucho colorido para impressora) Cópias de textos de apoio (15 páginas x 300 participantes) Espaço Datashow 2 Lanches (bolo, suco e café) Almoço (32 pessoas por oficina)</p>	<p>2 oficinas nos meses 4, 7, 10, 15 e 16 do Projeto</p>
<p>6. Estruturar e acompanhar, na Secretaria Municipal de Saúde, um Grupo de Educação em Saúde Meta: Grupo de Educação em Saúde estruturado</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realização de até 3 reuniões para definir: <ol style="list-style-type: none"> a. Objetivos b. Atividades c. Estrutura d. Forma de funcionamento e. Perfil e número de participantes 2. Publicação da criação do Grupo em documento oficial 3. Acompanhamento de 3 reuniões do grupo. 	<p>1 profissional de saúde 1 profissional da educação Material de expediente (pastas, blocos de nota, canetas, quadro branco, pincéis para quadro branco, livro de Ata) Espaço Datashow Lanches (sanduíche, bolo ou biscoitos, suco e café)</p>	<p>Até o mês 5 de execução do Projeto</p>

<p>7. Acompanhar as ações do Grupo de Educação em Saúde</p>	<p>1. Participar, ao longo do primeiro ano de implantação do Grupo, de pelo menos três reuniões. 2. Dar feedback, ressaltando os pontos positivos e identificando aspectos que precisam melhorar.</p>	<p>Educador em Saúde – 12 horas</p>	<p>Meses 7, 10 e 15</p>
<p>8. Seminário sobre Coleta Seletiva de Lixo, utilizando metodologia participativa para identificação do conhecimento da população sobre o Plano Municipal de Destinação de Resíduos Sólidos</p>	<p>1. Revisar o plano municipal de coleta seletiva (ou o plano municipal de resíduos sólidos) visando a coordenação entre as ações ali previstas e as ações previstas no projeto. 2. Treinamento dos facilitadores 3. Preparar o Seminário, que, após introdução inicial, terá atividade em grupos para a condução de metodologia participativa para levantar o conhecimento dos participantes sobre o Plano Municipal 4. Apresentação do Plano Municipal de Destinação de Resíduos Sólidos e levantamento de sugestões para melhoria</p>	<p>Consultor, nível superior, especializado na área de gestão de resíduos ou em política ambiental; educador sanitário; 6 facilitadores de grupos; Material de expediente (crachás, pincéis atômicos, tarjetas, papel A4) e datashow</p>	<p>Mês 5 do Projeto</p>
<p>9. Campanhas de divulgação de informações sobre coleta e manipulação do lixo Meta: Campanhas realizadas em bases mensais entre os meses 6 e outra no mês 12 do Projeto</p>	<p>5. Planejamento da Campanha 6. Registro fotográfico da disposição de lixo nos diversos ambientes 7. Desenvolvimento e confecção de material gráfico 8. Atividades educativas nas escolas sobre coleta e destino correto do lixo, com a presença de especialista em saúde ambiental 9. Distribuição do material nas escolas, unidades de saúde, em outras instituições públicas</p>	<p>2 médicos 1 especialista em saúde ambiental 1 profissional de comunicação Material de expediente (papel ofício, canetas, impressão, Contratação de terceiros (designer, gráfica, serviço de fotografia, confecção de camisetas) Kits de coleta seletiva de lixo (60 kits) Contratação de tempo de rádio.</p>	<p>Meses 6 a 12 do Projeto</p>

Ação	Atividades	Recursos Necessários	Quando?
<p>municipais e no comércio local</p> <p>10. Divulgação em meios de comunicação</p> <p>11. Distribuição de 40 kits para coleta seletiva de lixo nas escolas, unidades básicas de saúde, hospital, CAPS e em 5 praças (2 no Distrito Sede e 1 em cada um dos outros 3 distritos)</p>	<p>10. Promover, nas escolas do município, um concurso de redação, cujo tema será o destino adequado do lixo.</p> <p>Meta: 2 Concursos de Redação</p>	<p>10. municipais e no comércio local</p> <p>11. Distribuição de 40 kits para coleta seletiva de lixo nas escolas, unidades básicas de saúde, hospital, CAPS e em 5 praças (2 no Distrito Sede e 1 em cada um dos outros 3 distritos)</p>	
<p>1. Reunião com diretores e coordenadores pedagógicos das escolas para:</p> <p>a. Sensibilização sobre o tema de coleta e manipulação de lixo</p> <p>b. Apresentação e discussão da proposta do concurso de redação</p> <p>c. Definição das etapas para a realização do concurso, incluindo a formação de Comissão para elaboração do Edital, elaboração do formulário para a Redação, acompanhamento, julgamento (critérios: bem definidos) e publicação do resultado</p> <p>2. Divulgação</p> <p>3. Avaliação e Premiação</p> <p>4. Edição de um livro, organizado por nível escolar, com as melhores redações de cada escola</p>	<p>1. Reunir com diretores e coordenadores pedagógicos das escolas para:</p> <p>a. Sensibilização sobre o tema de coleta e manipulação de lixo</p> <p>b. Apresentação e discussão da proposta do concurso de redação</p> <p>c. Definição das etapas para a realização do concurso, incluindo a formação de Comissão para elaboração do Edital, elaboração do formulário para a Redação, acompanhamento, julgamento (critérios: bem definidos) e publicação do resultado</p> <p>2. Divulgação</p> <p>3. Avaliação e Premiação</p> <p>4. Edição de um livro, organizado por nível escolar, com as melhores redações de cada escola</p>	<p>2 profissionais de saúde (40 horas)</p> <p>1 especialista em educação ambiental (80 horas)</p> <p>1 pedagogo (40 horas)</p> <p>Material de expediente (papel ofício, canetas, fotocópias do formulário para a Redação (400 cópias), envelopes tamanho ofício (400 unid))</p> <p>Recursos para gratificação dos professores envolvidos no Concurso (6 professores por escola x R\$ 500,00)</p> <p>Contratação de terceiros (designer, gráfica, serviço de fotografia)</p> <p>Recursos municipais para compra dos prêmios (6 laptops, 6 tablets e 6 smartphones)</p> <p>Recurso para editoração e impressão do livro</p>	<p>Meses 6 a 10 e 14 a 18 do Projeto</p>
<p>11. Campanhas de divulgação de</p>	<p>1. Planejamento da Campanha</p> <p>2. Registro fotográfico da mata ciliar do Rio Jaburu em</p>	<p>1 profissional de saúde</p> <p>1 especialista em saúde</p>	<p>Meses 9 e 16 do Projeto</p>

<p>Informações sobre os perigos da destruição da mata ciliar e sobre a importância do reflorestamento dessa mata</p> <p>Meta: 2 Campanhas, uma no 9º e outra no 16º mês do Projeto</p>	<p>Ibiapina</p> <p>3. Desenvolvimento e confecção de material gráfico</p> <p>4. Atividades educativas nas escolas sobre a importância da preservação da mata ciliar, com a presença de especialista em saúde ambiental</p> <p>5. Distribuição do material (cartazes e adesivos) nas escolas, unidades de saúde, em outras instituições públicas municipais e no comércio local</p> <p>6. Afixação de placas de acrílico sobre preservação da mata ciliar em 5 pontos ao longo do Rio Jaburu</p> <p>7. Divulgação em meios de comunicação</p> <p>8. Realizar dois mutirões de limpeza das margens do Rio Jaburu, sendo um em cada ano do projeto, com a participação da comunidade escolar (em torno de 200 participantes) e com o envolvimento das ONG que atuam no município.</p>	<p>ambiental</p> <p>1 profissional de comunicação</p> <p>Material de expediente (papel ofício, canetas)</p> <p>Contratação de terceiros (designer, gráfica, serviço de fotografia e filmagem)</p> <p>Confecção de placas de acrílico tamanho 90x90cm (20 unid)</p> <p>Contratação de tempo de rádio</p>	
<p>12. Realizar mutirão de limpeza das margens do Rio Jaburu</p>		<p>Médico sanitário.(APS)</p> <p>Educador sanitário</p> <p>Camisetas</p> <p>Bonés</p> <p>Coletes descartáveis de TNT</p> <p>Protetor Solar</p> <p>Luvas</p> <p>Sacos de lixo</p> <p>Carro/caminhão de lixo de apoio</p>	<p>Mês 10 e 16 do projeto</p>
<p>13. Realizar oficinas de reciclagem nas escolas públicas de ensino fundamental</p> <p>Meta: Construção de brinquedos diversos a partir de material reciclável</p>	<p>1. Realizar duas oficinas de 8 horas cada em cinco escolas de ensino fundamental (duas da Sede e uma em cada um dos outros 3 distritos), conduzidas por um Arte-Educador</p> <p>2. Participantes: professores e estudantes ~ 30 por oficina</p> <p>3. Produto da Oficina: brinquedos construídos com material reciclável</p>	<p>Arte-Educador</p> <p>Espaço amplo e arejado, com mesa de apoio</p> <p>Tesoura grande; perfurador de papel grande de ferro fundido para 60 folhas; alicate para artesanato; rolos de barbante colorido; rolos de barbante cru; cordas de varal coloridas;</p>	<p>Meses 5 e 11 do Projeto</p>

<p>14. Realizar oficinas de reciclagem nas escolas públicas de ensino fundamental</p> <p>Meta: Construção de brinquedos diversos a partir de material reciclável</p>	<p>4. Realizar cinco oficinas de 8 horas cada nos quatro distritos de Ibiapina, conduzidas por um Arte-Educador</p> <p>5. Participantes: população em geral (até 40 pessoas em cada oficina), com a participação de professores e estudantes selecionados como monitores</p> <p>6. Produto da Oficina: brinquedos construídos com material reciclável</p>	<p>estilete de 18mm; régua de poliestireno de 50cm; argolas coloridas de 10 cm de diâmetro; fita adesiva colorida; lanche</p>	
<p>15. Capacitar membros de Organizações Não Governamentais locais para eventual participação na Comissão de Saúde Ambiental</p> <p>Meta: dois cursos realizados</p>	<p>1. Realizar dois cursos de capacitação em gestão e saúde ambiental para membros e gestores de sindicatos, organizações comunitárias, associações de moradores, organizações de cunho religioso, associações empresariais e outras organizações sem fim lucrativo em atuação no município</p> <p>2. Duração do Curso: 16 horas realizado em dois dias consecutivos</p> <p>3. Número de participantes: pelo menos 25 pessoas em cada curso</p>	<p>Arte-Educador</p> <p>Espaço amplo e arejado, com mesa de apoio</p> <p>Tesoura grande; perfurador de papel grande de ferro fundido para 60 folhas; alicate para artesanato; pistola de cola quente; tubos de cola quente; rolos de barbante colorido; rolos de barbante cru; cordas de varal coloridas; estilete de 18mm; régua de poliestireno de 50cm; argolas coloridas de 10 cm de diâmetro; fita adesiva colorida; lanche</p>	<p>Meses 13 e 15 do Projeto</p>
		<p>Médico Sanitarista</p> <p>Especialista em Saúde Ambiental</p> <p>Técnico em Saúde Ambiental do Serviço Público Municipal</p> <p>Material de expediente (crachás, pastas, blocos de nota, canetas, pincéis para quadro branco, papel 60 kg para os certificados;</p>	<p>Meses 6 e 13 do Projeto</p>

<p>16. Criar e acompanhar a implementação da Comissão de Saúde Ambiental Meta: Uma Comissão de Saúde Ambiental criada / implementada</p>	<p>7. Realização de até 5 reuniões para definir:</p> <ol style="list-style-type: none"> Objetivos Atividades Estrutura Forma de funcionamento Perfil e número de participantes <p>8. Publicação da criação da Comissão em documento oficial</p> <p>9. Acompanhar, pelo menos, três reuniões da Comissão, uma vez que a mesma esteja formalizada</p>	<p>Datashow Lanches</p> <p>1 profissional de saúde 1 profissional da educação 1 especialista em Saúde Ambiental</p> <p>Material de expediente (crachás, pastas, blocos de nota, canetas, quadro branco, pincéis para quadro branco, livro de Ata)</p> <p>Espaço Datashow Lanches (sanduíche, bolo ou biscoitos, suco e café)</p>	<p>Entre os meses 6 e 12 do Projeto</p>
<p>17. Oficinas, com grupos de até 30 professores, sobre vigilância ambiental, incluindo temas como desmatamento e uso de agrotóxicos Meta: 5 oficinas (2 no distrito Sede e 1 em cada um dos demais distritos) nos meses 7 a 14 do Projeto</p>	<p>4. Planejamento da Oficina</p> <ol style="list-style-type: none"> Definir objetivos e metodologia Preparar material Divulgar e inscrever participantes (30 vagas para cada Oficina) <p>5. Realização das Oficinas</p> <p>6. Elaboração dos relatórios das oficinas</p>	<p>1 médico coordenador 1 educador sanitário / ambientalista</p> <p>Material de expediente (pastas, canetas, bloco de notas, cartolinas, tesouras, pincéis atômicos, cola branca, 1 resma de papel 60kg para os certificados, cartucho colorido para impressora)</p> <p>Espaço Datashow 2 Lanches Almoço</p>	<p>Meses 7, 8, 9, 10 e 14 do Projeto</p>
<p>17. Seminários intersetoriais para</p>	<p>1. Planejamento dos seminários 2. Divulgação do Seminário</p>	<p>1 médico coordenador 1 profissional de organização de</p>	<p>Meses 3 e 14</p>

<p>apresentação da situação de saúde e ambiental Meta: 2 seminários. Um no mês 3 e outro no mês 14do Projeto</p>	<p>3. Realização do Seminário (espera-se a participação de aproximadamente 150 pessoas) 4. Elaboração de relatório</p>	<p>eventos Espaço Contratação de profissional para registro audiovisual Material de expediente (pastas, blocos de nota, canetas, papel 60 kg para impressão de certificados) Lanche Almoço</p>	
---	--	--	--

Ação	Atividades	Recursos Necessários	Quando?
<p>18. Programas de rádio com cobertura local para falar da situação de saúde e ambiente no município e tirar dúvidas dos ouvintes Meta: 8 programas ao longo dos meses do Projeto</p>	<p>1. Planejamento das atividades a. Definição dos temas e do formato das participações b. Elaboração dos roteiros c. Reunião com os profissionais de saúde para identificação de profissionais que participarão dessa atividade 2. Realização dos programas 3. Monitoramento do impacto dos programas (audiência, Número de ligações, etc) 4. Elaboração de Relatório Final</p>	<p>1 médico coordenador 1 profissional de comunicação 1 coordenador geral Contratação de tempo em rádio com cobertura local Material de expediente: blocos de nota, canetas, papel ofício, cartucho para impressora</p>	<p>Meses 2, 4, 6, 8, 10, 12, 14 e 16 do Projeto</p>
<p>19. Divulgação de mensagens sobre cuidados com o meio ambiente e sobre o controle das doenças transmitidas pelos</p>	<p>1. Planejamento para cada evento a. Reunião de profissionais de saúde com gestores e responsáveis pelos eventos, com a presença de um profissional de comunicação visual para definição do material gráfico b. Desenvolvimento e confecção do material</p>	<p>1 médico coordenador 1 profissional de comunicação Contratação de terceiros (gráfica e outros materiais)</p>	<p>A depender do início do Projeto, meses de janeiro, março, junho e novembro</p>

<p>mosquitos <i>Aedes aegypti</i> e <i>albopictus</i>, em festas e eventos locais. Meta: Divulgação em pelo menos 4 eventos em cada ano do Projeto</p>	<p>2. Distribuição do material de divulgação 3. Elaboração de Relatório</p>		
<p>20. Avaliação parcial do Projeto</p>	<p>1. Reunião de trabalho entre os profissionais que participaram das atividades para analisar as atividades realizadas 2. Elaboração de Relatório</p>		



Metodologia:

O objetivo principal do presente Projeto é voltado, eminentemente, para a Promoção da Saúde, definida, na 1ª Conferência Internacional de Promoção da Saúde, em 1986, no Canadá, como "processo de capacitação da comunidade para atuar na melhoria de sua qualidade de vida e saúde, incluindo uma maior participação no controle desse processo". (Carta de Ottawa, 1986) A "capacitação" e "uma maior participação no controle desse processo" estão diretamente relacionadas com dois importantes princípios do SUS, que nortearão os caminhos do presente Projeto: Direito à Informação e Controle Social.

Dessa forma, o planejamento e a execução do Projeto serão realizados através de estratégias participativas, com conversas entre gestores, profissionais do municípios e representantes das comunidades onde serão desenvolvidas as ações.

O planejamento, será estratégico participativo e constará dos seguintes momentos, para cada objetivo específico:

1. Análise da situação
2. Identificação de problemas
3. Priorização de problemas
4. Análise do(s) problema(s) priorizado(s)
5. Elaboração de um Mapa de Soluções
6. Elaboração do Plano de Ação

A execução das ações envolverá profissionais locais, não só da Saúde, mas, também, professores e profissionais de outros setores, e/ou representantes da população alvo de cada ação, garantindo, assim, a sustentabilidade das informações trabalhadas no Projeto.

Após a elaboração dos planos de ação, serão desenvolvidos instrumentos para organizar o monitoramento. A realização de cada ação será descrita nesses instrumentos, com registro dos principais aspectos da execução, como número de participantes, organização, etc, assim como eventuais empecilhos ou contratemplos e as ações tomadas para sua superação. A cada três meses, a equipe responsável pela execução do Projeto fará reunião de monitoramento, analisando os registros e, se necessário, fazendo as devidas correções de rumo para garantir o alcance dos objetivos.

Ao final do primeiro ano e ao final do Projeto serão realizadas avaliações, com base nos instrumentos de monitoramento e nos relatos dos envolvidos. Os detalhes das avaliações estão descritos no item Avaliação do Projeto.

A metodologia utilizada em cada Ação está descrita com maior detalhamento no item **Etapas para o alcance das Metas e descrição das Ações.**

Resultados Esperados:

Espera-se, ao final dos dois anos do Projeto, que:

1. A população de Ibiapina informada acerca das medidas de prevenção da Dengue, Febre do Chikungunya e Zika Vírus
2. A população de Ibiapina informada acerca dos benefícios da coleta e manipulação corretas do lixo.



3. O Plano Municipal de Coleta Seletiva em fase de implantação, com a participação da comunidade escolar e envolvimento das organizações não governamentais com atuação no município.
4. A população de Ibiapina informada acerca da importância do reflorestamento e da preservação da mata ciliar do Rio Jaburu.
5. A Vigilância Epidemiológica do município se torne mais eficiente, com profissionais de saúde com atitudes mais proativas em relação à notificação de casos suspeitos de doenças de notificação, em especial daquelas transmitidas pelo *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus*.
6. Profissionais de saúde e professores do Ensino Fundamental e Médio estejam capacitados para o desenvolvimento de educação em saúde para que possam, de forma sustentada, continuar realizando ações de promoção da saúde.
7. As doenças Dengue, Chikungunya e Zika se tornem problemas sob controle no município.

Avaliação do Projeto:

O projeto em tela passará por um processo sistemático de monitoramento, como forma de acompanhar o seguimento das ações, assim como para garantir a adequada articulação entre as mesmas, uma vez que a grande quantidade de atividades que serão desenvolvidas, assim como o significativo número de participantes e intervenientes irão requerer este cuidado especial para sua perfeita evolução.

Ademais de um profissional dedicado exclusivamente ao monitoramento, com a produção de relatórios mensais de avanço, a sistemática de monitoramento gerará informações e coletará dados que subsidiarão o processo de avaliação proposto, o qual, considerando a filosofia participativa do projeto, implicará no engajamento dos atores relevantes do processo como fase decisiva para a produção de um juízo de valor quanto aos resultados efetivamente alcançados, os desafios que persistem e as metas a serem fixadas para as próximas etapas do trabalho.

Com isto em mente, o processo de avaliação será arrematado por dois eventos de avaliação, uma avaliação parcial e uma final. A avaliação parcial do Projeto será feita no final do primeiro ano, em um momento com a participação da equipe de execução (2 médicos e 2 educadores), gestores (4), representantes dos profissionais de saúde (4), dos professores(4), de profissionais dos diversos setores da administração municipal (4) e da população (6). Nesse momento, se fará a apresentação das ações previstas e realizadas, ressaltando-se os êxitos e as dificuldades enfrentadas.

A análise e avaliação será realizada em um dia de trabalho, quando o coordenador do Projeto apresentará as planilhas de monitoramento em relação às ações realizadas, destacando os resultados positivos e as dificuldades que tiveram que ser enfrentadas. A avaliação levará em conta o alcance das metas estabelecidas. O resultado parcial será divulgado nas rádios locais, na Câmara de Vereadores e através de cartazes afixados nos principais estabelecimentos públicos do município.

Ao final do segundo ano do Projeto, a Avaliação Final será feita através da mesma metodologia, desta vez utilizando-se a análise dos **Indicadores** a seguir definidos:

- Número/percentual de mutirões de checagem das condições favoráveis ao desenvolvimento do *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus* realizados em relação ao previsto
- Número de oficinas realizadas com os profissionais de saúde sobre vigilância epidemiológica
- Percentual dos profissionais de saúde do município que participaram das oficinas sobre vigilância epidemiológica
- Número de reuniões de trabalho realizadas para análise da situação de saúde e tomada de decisão
- Número de oficinas realizadas sobre educação popular e mobilização social e comunicação
- Percentual de profissionais de saúde e de técnicos da Secretaria Municipal de Saúde que participaram das oficinas sobre educação popular e mobilização social e comunicação
- Percentual de professores das escolas públicas que participaram das oficinas sobre educação popular e mobilização social e comunicação. Parâmetro: participação de, pelo menos, 50% dos professores
- Número de campanhas de divulgação de informações sobre coleta e manipulação do lixo realizada
- Percentual de unidades básicas de saúde e de escolas com coleta seletiva de lixo adequada. Parâmetro: pelo menos 80% das escolas e unidades de saúde com coleta seletiva implantada
- Número de campanhas de divulgação de informações sobre os perigos da destruição da mata ciliar e sobre a importância do reflorestamento dessa mata realizadas
- Verificação, através de fotografias no início e ao final do Projeto, de melhoria da condição da mata ciliar no Rio Jaburu
- Percentual de oficinas sobre vigilância ambiental realizadas
- Percentual de professores que participaram das oficinas sobre vigilância ambiental
- Número de seminários com representantes dos diversos setores da administração municipal realizados para apresentação da situação de saúde, discussão e deliberação
- Setores da administração municipal e número de representantes que participaram dos seminários para discussão sobre a situação de saúde
- Número de participação de profissionais de saúde e gestores em programas nas rádios locais para falar da situação das doenças transmitidas pelo *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus*
- Número médio de ouvintes que ligaram para participar/tirar dúvidas nos programas com a participação de profissionais de saúde/gestores
- Número de ações realizadas durante os eventos culturais do município por ano do Projeto

A avaliação se realizará com a participação de 2 médicos, 2 educadores, 4 gestores, 4 representantes dos profissionais de saúde e 4 representantes dos professores, 4 representantes de profissionais dos diversos setores da administração municipal e 4 representantes da população. A avaliação ocorrerá no período de uma semana (40 horas), quando serão apresentados os indicadores supracitados, discutindo-se um a um, com base nos



registros feitos em Ata e na percepção dos presentes. Durante esse período, se definirão as questões que constarão em formulário eletrônico, cujo link será amplamente disponibilizado para profissionais, gestores e população em geral para avaliação do nível de eficiência das ações do Projeto.

A análise das questões do formulário levará em conta:

- Percentual de pessoas (geral e estratificado por categorias: população em geral, alunos das escolas públicas, professores, profissionais de saúde e servidores públicos municipais) que:
 - Ouviram falar no Projeto
 - Identificaram corretamente os temas abordados pelo Projeto
 - Identificaram corretamente pelo menos 3 ações preventivas no controle da proliferação dos mosquitos *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus*
- Opinião dos entrevistados sobre a qualidade das ações do Projeto

A avaliação final do Projeto será divulgada em rádios de cobertura local, ao longo da semana seguinte ao encerramento do Projeto. Relatório completo das ações e avaliação do Projeto será entregue oficialmente ao Gestor Municipal e às diversas secretarias municipais que participaram do mesmo, sendo objeto de uma publicação final apresentada em solenidade oficial de encerramento do Projeto, quando será elaborada uma Carta de Compromisso com o Meio Ambiente, assinada pelos presentes e divulgada em rádios locais pelo período de uma semana (5 dias úteis). Esse evento demandará preparação da metodologia de elaboração da Carta, que ficará sob a responsabilidade de um médico sanitário, de um ambientalista e de um organizador de eventos, que se reunirão nos dois dias anteriores à solenidade, com a colaboração de profissionais que participaram do projeto, que serão facilitadores dos grupos. Espera-se a participação de 200 pessoas.



III. Caracterização da equipe responsável pela execução do Projeto – identificação do responsável técnico da entidade proponente:

Técnicos / Profissionais	Telefone (DDD)	Email	Cargo / Função
Andrielle Alves Sousa	(88)992623342	andriellyalves@live.com	Coordenadora de Projetos - Saúde
Erlene Aragão de Carvalho	(88)999557849	lene_22aragao@hotmail.com	Secretaria de Educação
Cristiane dos Santos Silva Coutinho	(88)993105762	cris.dos.santos@outlook.com	Secretaria de Meio Ambiente
Francisco Eliezio da Silva	(88)993975045	eliesziomsnsilva@hotmail.com	Assessor Técnico - Secretária de Saúde
Francilene Amaro da Silva	(88)994488517	cileneamaro13@hotmail.com	Secretaria de Educação
Francisco Edson Macedo Martins	(88)999694924	epafemm@hotmail.com	Secretaria de Administração

IV. Dados Físico Financeiros
Cronograma Físico-Financeiro

Etapas/Atividades do Projeto	1º Ano/Meses												
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	
Organização e realização de evento de lançamento do Projeto													
Mutirão nas comunidades													
Reunio de trabalho com profissionais de saúde													
Oficina sobre Vigilância Epidemiológica													
Oficina sobre Educação Popular em Saúde													
Estruturar Grupo de Educação em Saúde													
Acompanhar o funcionamento do Grupo de Educação em Saúde													
Seminário sobre Coleta Seletiva de Lixo													
Campanha sobre coleta e manipulação de lixo													
Concurso de Redação sobre coleta e manipulação de lixo													
Campanha sobre preservação da mata ciliar													
Mutirão de limpeza das margens do Rio Jaburu													
Oficinas de reciclagem em escolas públicas municipais													
Curso para membros de organizações não governamentais													
Crear e Acompanhar Comissão de Saúde Ambiental													
Oficinas sobre vigilância ambiental													
Seminário Intersetorial													
Participação de profissionais de saúde em programas de rádio													
Divulgação das ações do Projeto em eventos locais*													
Avaliação Parcial do Projeto													

*A depender do início do Projeto, nos meses de janeiro, março, junho e novembro.

Etapas/Atividades do Projeto	2º Ano/Meses					
	13	14	15	16	17	18
Mutirão nas comunidades						
Reunio de trabalho com profissionais de saúde						
Oficina sobre Vigilância Epidemiológica						
Oficina sobre Educação Popular em Saúde						
Acompanhar o funcionamento do Grupo de Educação em Saúde						
Campanha sobre coleta e manipulação de lixo						
Curso para membros de organizações não governamentais						
Campanha sobre preservação da mata ciliar						
Oficinas de reciclagem em escolas públicas municipais						
Mutirão para Limpeza das Margens do Rio Jaburu						
Oficinas de reciclagem para a população						
Seminário Intersetorial						
Participação de profissionais de saúde em programas de rádio						
Avaliação Final do Projeto						
Solemidade de Encerramento e de Pacto pelo Meio Ambiente						



DETALHAMENTO FINANCEIRO DAS ATIVIDADES DO PROJETO – PRIMEIRO ANO

Atividade	Elementos de Despesas	Qtde	Valor Unitário (R\$)	Total (R\$)
Organização e realização do Evento de Lançamento do Projeto	Médico Sanitarista (hora-aula)	20	150,00	3.000,00
	Educador Sanitário (hora-aula)	20	150,00	3.000,00
	Hospedagem (Diária)	4	120,00	480,00
	Serviço de fotografia e filmagem (para registrar o evento)	1	1.000,00	1.000,00
	Aluguel de Palanque, som e iluminação	1	8.500,00	8.500,00
	Arranjo de Flores	4	200,00	800,00
Custo Total da Atividade (R\$)				16.780,00

Atividade	Elementos de Despesas	Qtde	Valor Unitário (R\$)	Total (R\$)
Mutirão para verificar as condições que favorecem a proliferação do mosquito, nas Comunidades dos 4 Distritos do Município, considerando o Distrito Sede como 2	Médico Sanitarista (hora-aula)	32	150,00	4.800,00
	Educador Sanitário (hora-aula)	32	150,00	4.800,00
	Hospedagem (Diária)	8	120,00	960,00
	Fotocópias do formulário de registro de dados	100	0,20	20,00
	Camisetas e Bonés			
	• Confecção Camisetas (Unidade)	300	25,00	7.500,00
	• Confecção Bonés (Unidade)	300	12,00	3.600,00
	Divulgação do Mutirão			
	Veiculação em rádio local (minutos)*	20	85,00	1.700,00
	Protetor Solar FP70% (Unidade com 200ml)	10	60,00	600,00
	Lupas com luz (Unidade) (2 p/cada Distrito)	10	18,00	180,00
	Lanterna de led (Unidade) (2 p/ cada Distrito)	10	42,00	420,00
	Squeeze personalizada	300	16,67	4.995,00
Lanche (sanduíches, bolo, suco e água) – por pessoa	300	15,00	4.500,00	
Custo Total da Atividade (R\$)				34.075,00

*5 vezes de 1 min por dia por 4 dias

Atividade	Elementos de Despesas	Qtde	Valor Unitário (R\$)	Total (R\$)
Reunião pós-nutrição para avaliar e elaborar relatório, com a participação de 25 pessoas	Material de Expediente			
	Papel A4 (Resma)	1	24,00	24,00
	Canetas (unidade)	25	4,20	105,00
	Pincel para quadro branco (caixa com 6 unidades)	1	89,45	89,45
	Lanche (bolo ou biscoitos, suco, café e água) – por pessoa	25	10,00	250,00
Custo Total da Atividade (R\$)				468,45

Atividade	Elementos de Despesas	Qtde	Valor Unitário (R\$)	Total (R\$)
Reunião de trabalho com 30 profissionais de saúde para apresentação de dados epidemiológicos, análise da situação de saúde e tomada de decisão em relação à situação encontrada em relação às doenças abordadas no presente projeto (mês 1)	Médico Sanitarista – preparação e condução da reunião (hora-aula)	24 ha	150,00	3.600,00
	Hospedagem (Diária)	4	120,00	480,00
	Material de Expediente			
	Pastas Polipropileno com aba elástica (Unidade)	30	1,65	49,50
	Bloco de notas (Unidade)	30	1,81	54,30
	Canetas (Unidade)	30	4,20	126,00
	Cartolina (Unidade)	6	0,50	3,00
	Pincel Atômico (Caixa com 12 unidades)	1	33,00	33,00
	Livro de Ata (100 folhas)	1	80,00	80,00
	Lanche (bolo ou biscoitos, suco, café e água) – por pessoa	35	10,00	350,00
Custo Total da Atividade (R\$)				4.775,80

Atividade	Elementos de Despesas	Qtde	Valor Unitário (R\$)	Total (R\$)
Oficina de 8 horas com 30 profissionais de saúde sobre vigilância epidemiológica, incluindo notificação	Médico Sanitarista (hora-aula) Preparação e condução da oficina	12 h	150,00	1.800,00
	Médico Sanitarista (hora-aula) Apoio e condução da oficina	12 h	150,00	1.800,00
	Hospedagem (Diária)	4	120,00	480,00



Atividade	Elementos de Despesas	Qtde	Valor Unitário (R\$)	Total (R\$)
e investigação de casos (mês 2)	Material de Expediente			
	Crachás (caixa com 100 unidades)	1	43,00	43,00
	Pastas Polipropileno com aba elástica (Unidade)	30	1,65	49,50
	Bloco de notas (Unidade)	30	1,81	54,30
	Canetas (Unidade)	30	4,20	126,00
	Fotocópias de fichas de notificação e investigação (Unidade)	150	0,20	30,00
	Refeições			
	Lanche (bolo, biscoitos, suco e café) – por pessoa	35	10,00	350,00
	Almoço (salada, arroz, frango ou peixe, suco, água e sobremesa) – por pessoa	35	30,00	1.050,00
	Custo Total da Atividade (R\$)			

Atividade	Elementos de Despesas	Qtde	Valor Unitário (R\$)	Total (R\$)
6 oficinas sobre educação popular em saúde e mobilização social e comunicação com profissionais de saúde, professores e técnicos da Secretaria Municipal de Saúde (até 30 participantes por oficina) (2 em cada mês - meses 4, 7, 10)	Médico Sanitarista – Elaboração e condução das oficinas* – (hora-aula)	60	150,00	9.000,00
	Médico Sanitarista – Elaboração e condução das oficinas* (hora-aula)	60	150,00	9.000,00
	Educador Popular em Saúde - condução das oficinas (hora-aula, 6x8ha)	48	150,00	7.200,00
	Hospedagem (Diária)	16	120,00	1.920,00
	Material de Expediente			
	Crachás (caixa com 100 unidades)	2	43,00	86,00
	Pastas Polipropileno com aba elástica (Unidade)	180	1,65	297,00
	Bloco de notas (Unidade)	180	1,81	325,80
	Caneta esferográfica (Unidade)	180	4,20	756,00
	Cartolina (Unidade)	36	0,50	18,00
	Tesoura (Unidade)	6	15,00	90,00
	Pincel Atômico (caixa com 12 unidades)	6	33,00	198,00
	Cola branca 110g (Unidade)	10	5,99	59,90
	Papel A4 (resma)	1	24,00	24,00
	Papel 60kg (resma)	1	83,00	83,00
	Cartucho Colorido para impressora hp (Unidade)	2	50,00	100,00
	Fotocópias do texto de apoio (20páginas x 180 participantes) – (Unidade)	3.600	0,20	720,00
	Refeições			



Lanche (bolo, biscoito, suco e café) – por pessoa	198	10,00	1.980,00
Almoço (salada, arroz, carne ou frango ou peixe, suco e água e sobremesa) – por pessoa	198	30,00	5.940,00
Custo Total da Atividade (R\$)			37.797,70

*8 horas de elaboração e 48 horas de condução (6 x 8ha)

Atividade	Elementos de Despesas	Qtde	Valor Unitário (R\$)	Total (R\$)
3 reuniões para estruturar Grupo de Educação em Saúde	Educador Popular em Saúde (hora-aula)	12	150,00	1.800,00
	Hospedagem (Diária)	2	120,00	240,00
	Material de Expediente			
	Pastas Polipropileno com aba elástica (Unidade)	30	1,65	49,50
	Bloco de notas (Unidade)	30	1,81	54,30
	Canetas (Unidade)	30	4,20	126,00
	Pinceis para quadro branco (cx com 12 unidades)	1	89,45	89,45
	Livro de Ata (100 folhas)	1	80,00	80,00
	Lanche (sanduíche, bolo, biscoito, suco e café) – por pessoa	90	15,00	1.350,00
	Custo Total da Atividade (R\$)			3.789,25

Atividade	Elementos de Despesas	Qtde	Valor Unitário (R\$)	Total (R\$)
3 reuniões de acompanhamento do Grupo de Educação em Saúde	Educador Popular em Saúde (hora-aula)	12	150,00	1.800,00
	Hospedagem (Diária)	2	120,00	240,00
	Material de Expediente			
	Pastas Polipropileno com aba elástica (Unidade)	30	1,65	49,50
	Bloco de notas (Unidade)	30	1,81	54,30
	Canetas (Unidade)	30	4,20	126,00
	Pinceis para quadro branco (cx com 6 unidades)	1	89,45	89,45
	Lanche (sanduíche, bolo, biscoito, suco e café) – por pessoa	90	15,00	1.350,00
	Custo Total da Atividade (R\$)			3.709,25

Atividade	Elementos de Despesas	Qtde	Valor Unitário (R\$)	Total (R\$)
Seminário sobre Coleta Seletiva de Lixo, utilizando metodologia participativa para identificação do conhecimento da	Consultor especializado em planejamento e saneamento (hora aula)	40	150,00	6.000,00
	Educador Sanitário (hora aula)	40	150,00	6.000,00



população sobre o Plano Municipal de Gestão de Resíduos Sólidos	Hospedagem (Diária)	8	120,00	960,00
	Material de Expediente			
	Pincel atômico (caixa com 12)	10	32,90	329,00
	Cartolinas (para fazer 300 tarjetas de 25x10)	38	0,50	19,00
	Papel A4 (resma)	1	24,00	24,00
	Lanche (sanduíche, bolo, biscoito, suco e café – por pessoa)	150	15	2.250,00
Custo Total da Atividade (R\$)				15.582,00

Atividade	Elementos de Despesas	Qtde	Valor Unitário (R\$)	Total (R\$)
Campanhas de divulgação de informações sobre coleta e manipulação do lixo, com foco na coleta seletiva (Mês 6 a 12)	Médico Sanitarista (hora aula)	80	150,00	12.000,00
	Educador Popular Saúde/Ambientalista	80	150,00	12.000,00
	Profissional de Comunicação	80	150,00	12.000,00
	Hospedagem (Diária)	24	120,00	2.880,00
	Comunicação Visual			
	Confecção de Camisetas (Unidade)	300	25,00	7.500,00
	Impressão Cartazes (Unidade)	500	4,00	2.000,00
	Comunicação auditiva			
	Spots para veicular na rádio (desenvolvimento)	1	1.000,00	1.000,00
	Veiculação (minutos)*	140	85,00	11.900,00
	Kit com 4 lixeiras (50 litros cada) para coleta seletiva de lixo (Unidade)	60	580,00	34.800,00
Custo Total da Atividade (R\$)				96.080,00

*4 vezes de um minuto por dia, por 35 dias úteis

Atividade	Elementos de Despesas	Qtde	Valor Unitário (R\$)	Total (R\$)
Concurso de Redação nas escolas do município, com o tema "Destino Adequado do Lixo" (meses 6 a 10)	Profissional de Saúde (hora-aula)	84	150,00	12.600,00
	Educador Popular Saúde/Ambientalista (hora-aula)	84	150,00	12.600,00
	Pedagogo (hora-aula)	84	150,00	12.600,00
	Hospedagem (Diária)	24	120,00	2.880,00
	Lanche para 2 reuniões com diretores, coordenadores pedagógicos e profissionais de apoio (50 x 2) – (sanduíche, bolo ou biscoito, suco e café) – por pessoa	100	15,00	1.500,00

<u>Comunicação visual</u>					
	Arte (desenvolvimento)	1	500,00	500,00	
	Cartaz (impressão)	100	4,00	400,00	
	Papel A4 (resma)	1	24,00	24,00	
	Envelope tamanho grande (A4)	500	0,70	350,00	
	Impressão dos envelopes	500	0,50	250,00	
	Fotocópia da Ficha de Inscrição	500	0,20	100,00	
	Fotocópia da Folha de Redação	500	0,20	100,00	
	Serviço de fotografia (por dia por 5 dias)	5	500,00	2.500,00	
<u>Comunicação auditiva</u>					
	Divulgação/Veiculação em rádio (minutos)*	40	85,00	3.400,00	
<u>Premiação**</u>					
	Notebooks	3	-	-	
	Tablets	3	-	-	
	Smartphones	3	-	-	
<u>Solenidade de premiação</u>					
	Serviço de fotografia e filmagem	1	1.000,00	1.000,00	
	Arranjo de flores	4	200,00	800,00	
	Editoração e impressão de livro com as 5 melhores redações de cada grupo por escola (em torno de 200 páginas) – 500 exemplares	1	11.623,86	11.623,86	
Custo Total da Atividade (R\$)				63.167,86	

*4 vezes de um minuto por dia, por 10 dias úteis; **Aquisição com recursos municipais

Atividade	Elementos de Despesas	Qtde	Valor Unitário (R\$)	Total (R\$)
Campanhas de divulgação de informações sobre os perigos da destruição da mata ciliar e sobre a importância do reflorestamento dessa mata. (Meses 6, 9 e 12)	Médico Sanitarista (horas)	60	150,00	9.000,00
	Educador Popular Saúde/Ambientalista	60	150,00	9.000,00
	Profissional de Comunicação	60	150,00	9.000,00
	Hospedagem (Diária)	18	120,00	2.160,00
	Comunicação Visual			
	Confecção de Camisetas (Unidade)	500	25,00	12.500,00
	Impressão Cartazes (Unidade)	150	4,00	600,00
	Serviço de fotografia filmagem (5 dias)	5	1.000,00	5.000,00
	Comunicação auditiva			
	Spots para veicular na rádio (desenvolvimento)	1	1.000,00	1.000,00

Veiculação (minutos)*	120	85,00	10.200,00
Placa de acrílico tamanho 90x90cm (Unidade)**	20	650,00	13.000,00
Custo Total da Atividade (R\$)			71.460,00

*4 vezes de um minuto por dia, por 10 dias úteis

** 5 para cada Distrito

Atividade	Elementos de Despesas	Qtde	Valor Unitário (R\$)	Total (R\$)
Realização de Mutirão de Limpeza das Margens do Rio Jaburu, com a participação de 250 pessoas, entre estudantes e participantes de ONGs locais	Médico Sanitarista – Preparação e realização – hora-aula	20	150,00	3.000,00
	Educador Popular Saúde/Ambientalista - Preparação e realização - hora-aula	20	150,00	3.000,00
	Hospedagem (Diária)	4	120,00	480,00
	<u>Equipamentos de Proteção e Limpeza</u>			
	Colete de TNT personalizado – pcte com 100 unidades	3	250,00	750,00
	Luvas (caixa com 50 unidades)	10	35,00	350,00
	Protetor Solar FP70% (Unidade com 200ml)	10	60,00	600,00
	Saco de lixo preto 100L (cx c/ 100 Unid)	2	54,90	109,80
	Aluguel de veículo para recolher o lixo	3	400,00	1.200,00
	Serviço de filmagem e fotografia	1	1.000,00	1.000,00
	<u>Comunicação Visual</u>			
	Confecção de Camisetas (Unidade)	250	25,00	6.250,00
	Confecção de bonês (Unidade)	250	12,00	3.000,00
	<u>Comunicação auditiva</u>			
	Spots para veicular na rádio (desenvolvimento)	1	1.000,00	1.000,00
Veiculação (minutos)*	20	85,00	1.700,00	
Lanche (sanduíche, suco e água) – por pessoa	250	15,00	3.750,00	
Custo Total da Atividade (R\$)			26.189,80	

*4 vezes de um minuto por dia por 5 dias

Atividade	Elementos de Despesas	Qtde	Valor Unitário (R\$)	Total (R\$)
Realização de 5 oficinas de reciclagem de 8 horas cada (2 turnos em datas diferentes), em escolas públicas de ensino fundamental. Mês 5. 30 participantes em cada oficina	Arte-Educador (horas-aula)*	40	150,00	6.000,00
	Ambientalista*	40	150,00	6.000,00
	<u>Material:</u>			
	Alicate para artesanato (kit com 3 unid)	5	35,90	179,50
	Argolas coloridas de 10cm de diâmetro (pcte com 12)	5	36,90	184,50
	Cordas de varal coloridas (Unidade)	10	6,49	64,90
Fita adesiva colorida (pcte com 10)	5	7,60	38,00	



	Estliete de 18mm (10 unidades)	5	16,06	80,30
	Perfurador de papel grande de ferro fundido (Unid)	5	59,00	295,00
	Régua de poliestireno de 50cm (Unidade)	10	40,23	402,30
	Rolos de barbante colorido (Unidade)	10	14,90	149,00
	Rolos de barbante cru (Unidade)	5	22,89	114,45
	Tesoura grande (Unidade)	10	14,90	149,00
	Refeição:			
	Lanche (sanduíche, suco e água) – por pessoa (R\$)	250	15,00	3.750,00
Custo Total da Atividade (R\$)				17.406,95

*5 profissionais de cada para desenvolver as cinco oficinas de 8 horas cada.

Atividade	Elementos de Despesas	Qtde	Valor Unitário (R\$)	Total (R\$)
Realização de um curso de gestão e saúde ambiental para membros de ONGs locais 16 horas em dois dias seguidos para 25 pessoas – Mês 6	Médico Sanitarista (elaboração e execução) – hora-aula	28	150,00	4.200,00
	Especialista em Saúde Ambiental – idem – hora-aula	28	150,00	4.200,00
	Técnico em Saúde Ambiental do Serviço Municipal	28	-	-
	Material de Expediente			
	Crachás (caixa com 100)	1	43,00	43,00
	Pastas Polipropileno com aba elástica (Unidade)	25	1,65	41,25
	Blocos de nota (unidade)	25	1,81	45,25
	Canetas (unidade)	25	4,20	105,00
	Pinceis para quadro branco	1	89,45	89,45
	Papel 60kg para os certificados (resma)	1	83,00	83,00
	Refeições			
	Lanche (manhã) (biscoitos ou bolo, café, suco e água) – por pessoa	50	10,00	500,00
	Almoço - (salada, arroz, carne ou frango ou peixe, suco e água e sobremesa) – por pessoa	50	30,00	1.500,00
	Custo Total da Atividade (R\$)			

Atividade	Elementos de Despesas	Qtde	Valor Unitário (R\$)	Total (R\$)
3 reuniões para estruturar uma Comissão de Saúde Ambiental	Especialista em Saúde Ambiental	12	150,00	1.800,00
	Hospedagem (Diária)	2	120,00	240,00
	Material de Expediente			
	Pastas Polipropileno com aba elástica (Unidade)	30	1,65	49,50
	Bloco de notas (Unidade)	30	1,81	54,30
	Canetas (Unidade)	30	4,20	126,00

	Pincel para quadro branco (cx com 12 unidades)	1	65,00	65,00
	Livro de Ata (100 folhas)	1	80,00	80,00
	Lanche (sanduíches, bolo, biscoitos, suco e café) – por pessoa	90	15,00	1.350,00
Custo Total da Atividade (R\$)				3.764,80

Atividade	Elementos de Despesas	Qtde	Valor Unitário (R\$)	Total (R\$)	
Realizar 3 reuniões de acompanhamento da Comissão de Saúde Ambiental, até sua efetiva consolidação	Especialista em Saúde Ambiental	12	150,00	1.800,00	
	Hospedagem (Diária)	2	120,00	240,00	
	<u>Material de Expediente</u>				
	Pastas Polipropileno com aba elástica (Unidade)	30	1,65	49,50	
	Bloco de notas (Unidade)	30	1,81	54,30	
	Canetas (Unidade)	30	4,20	126,00	
	Pincel para quadro branco (cx com 12 unidades)	1	65,00	65,00	
	Lanche (sanduíches, bolo, biscoitos, suco e café) – por pessoa	90	15,00	1.350,00	
	Custo Total da Atividade (R\$)				3.684,80

Atividade	Elementos de Despesas	Qtde	Valor Unitário (R\$)	Total (R\$)
Oficina de 8 horas, com grupo de até 30 professores, sobre vigilância ambiental, incluindo temas como desmatamento e uso de agrotóxicos (meses 7, 8, 9 e 10)	Médico Sanitarista (hora-aula) – 4 oficinas de 8 horas + 8 horas de preparo	40	150,00	6.000,00
	Educador Popular/Ambientalista – idem	40	150,00	6.000,00
	Hospedagem (Diária)	10	120,00	1.200,00
	<u>Material de Expediente</u>			
	Crachás (caixa com 100)	2	43,00	86,00
	Pastas de Polipropileno com aba elástica (Unidade)	120	1,65	198,00
	Bloco de notas (Unidade)	120	1,81	217,20
	Canetas esferográficas (Unidade)	120	4,20	504,00
	Cartolinas (Unidade)	20	0,50	10,00
	Pincel Atômico (Caixa com 12 Unidades)	4	33,00	132,00
	Cola branca (Unidade)	8	5,99	47,92
	Tesouras (Unidade)	8	15,00	120,00
	Papel A4	1	24,00	24,00
	Papel 60kg para certificados (Resma)	1	83,00	83,00

Cartucho para impressora hp (Unidade)	1	50,00	50,00
Refeições			
Lanche (bolo, biscoito, suco e café) – por pessoa	128	10,00	1.280,00
Almoço (salada, arroz, carne ou frango ou peixe, suco e água) – por pessoa (120 participantes + 2 condutores por oficina)	128	30,00	3.840,00
Custo Total da Atividade (R\$)			19.792,12

Atividade	Elementos de Despesas	Qtde	Valor Unitário (R\$)	Total (R\$)
Seminário com representantes dos diversos setores da administração municipal e com representantes da população dos quatro distritos do município para apresentação da situação de saúde, com ênfase na situação das doenças abordadas no presente projeto (mês 3)	Médico Sanitarista (hora-aula) – Preparação e realização	20	150,00	3.000,00
	Palestrante convidado	1	3.000,00	3.000,00
	Hospedagem (Diária)	3	120,00	360,00
	Organizador de Eventos	1	2.000,00	2.000,00
	Profissional para fotos e filmagens	1	1.000,00	1.000,00
	Material de Expediente			
	Crachás (Caixa com 100)	2	43,00	86,00
	Pasta de polipropileno com elástico (Unidade)	150	1,65	247,50
	Bloco de notas (Unidade)	150	1,81	271,50
	Canetas esferográficas (Unidade)	150	4,20	630,00
	Papel 40kg para certificados (resma)	1	83,00	83,00
	Refeições			
	Lanche (bolo, biscoitos, suco, água e café) – por pessoa	150	10,00	1.500,00
	Almoço (salada, arroz, carne ou frango ou peixe, suco e água) – por pessoa	150	30,00	4.500,00
	Custo Total da Atividade (R\$)			16.678,00

Atividade	Elementos de Despesas	Qtde	Valor Unitário (R\$)	Total (R\$)
Programa de rádio com cobertura local para falar da situação dessas doenças no município e tirar dúvidas dos ouvintes (6 programas no primeiro ano do Projeto) – meses 2, 4, 6, 8, 10 e 12	Médico Sanitarista (hora-aula) – preparação e acompanhamento	32	150,00	4.800,00
	Profissional de Comunicação – para desenvolver a atividade	1	3.000,00	3.000,00
	Hospedagem (Diária)	8	120,00	960,00
	Veiculação (6 programas de 30 min)	180	85,00	15.300,00
Custo Total da Atividade (R\$)			24.060,00	



Atividade	Elementos de Despesas	Qtde	Valor Unitário (R\$)	Total (R\$)
Divulgação das ações do Projeto em eventos locais (4 Eventos locais)	Médico Sanitarista (hora-aula) – preparação e acompanhamento	40	150,00	6.000,00
	Educador Popular Saúde (hora-aula) – preparação e acomp	40	150,00	6.000,00
	Comunicação Audio-Visual			
	Cartaz (Unidade) – 30 por evento	120	6,00	720,00
	Camiseta (confeção) – Unidade – 20 por evento	80	25,00	2.000,00
	Spots para veicular na rádio (um por evento)	4	500,00	2.000,00
	Veiculação (minutos)*	60	85,00	5.100,00
	Custo Total da Atividade (R\$)			21.820,00

* 3 vezes de um minuto por dia, por 5 dias úteis, por evento

Atividade	Elementos de Despesas	Qtde	Valor Unitário (R\$)	Total (R\$)
Monitoramento mensal (feito por um técnico em gestão de projetos) e Avaliação parcial ao final do primeiro ano do Projeto em evento com a participação de 30 pessoas em 2 dias de trabalho – mês 1,2	Profissional de Gestão de Projetos*	120	225,00	27.000,00
	Médico Sanitarista*	100	150,00	15.000,00
	Educador Popular*	100	150,00	15.000,00
	Material de expediente (para o evento):			
	Papel A4 (Resma)	1	24,00	24,00
	Canetas esferográficas (Unidade)	30	4,20	126,00
	Pincel para quadro branco (caixa com 12)	1	65,00	65,00
	Refeições (avaliação parcial e final)			
	Lanche (bolo ou biscoitos, suco, água e café) – por pessoa	60	10,00	600,00
	Almoço (salada, arroz, carne, frango ou peixe, sobremesa, suco, água) – por pessoa	60	30,00	1.800,00
Custo Total da Atividade (R\$)			59.615,00	

* Horas pagas para o planejamento e organização de todo o processo de monitoramento e avaliação ao longo do primeiro ano do Projeto



RESUMO DOS CUSTOS NO PRIMEIRO ANO

Atividade	Valor (R\$)
Organização e realização do Evento de Lançamento do Projeto	16.780,00
Mutirão para verificar as condições que favorecem a proliferação do mosquito, nas Comunidades dos 4 Distritos do Município	34.075,00
Reunião pós-mutirão para avaliar e elaborar relatório	468,45
Reunião de trabalho com 30 profissionais de saúde para apresentação de dados epidemiológicos, análise da situação de saúde e tomada de decisão em relação à situação encontrada em relação às doenças abordadas no presente projeto	4.775,80
Oficina com 30 profissionais de saúde sobre vigilância epidemiológica, incluindo notificação e investigação de casos	5.782,80
Oficinas sobre educação popular em saúde e mobilização social e comunicação com profissionais de saúde, professores e técnicos da Secretaria Municipal de Saúde (5 oficinas)	37.797,70
Reuniões (3) para estruturar Grupo de Educação em Saúde	3.789,25
Acompanhar as atividades do Grupo de Educação em Saúde	3.709,25
Seminário sobre Coleta Seletiva de Lixo, com metodologia participativa para identificação do conhecimento da população sobre o Plano Municipal de Gestão de Resíduos Sólidos	15.582,00
Campanha de divulgação de informações sobre coleta e manipulação do lixo (com ênfase na coleta seletiva)	96.080,00
Concurso de Redação nas escolas municipais sobre o "Destino adequado do lixo"	63.227,86
Campanha de divulgação de informações sobre os perigos da destruição da mata ciliar e sobre a importância do reflorestamento dessa mata	71.460,00
Mutirão para Limpeza das Margens do Rio Jaburu, com a participação de 250 pessoas, entre estudantes e representantes de ONGs locais	26.189,80
Oficinas de reciclagem em escolas públicas municipais	17.406,95
Curso de gestão e saúde ambiental para membros de ONGs locais	10.806,95
Criação de Comissão de Saúde Ambiental	3.764,80
Acompanhamento das reuniões da Comissão de Saúde Ambiental	3.684,80
Oficina, com grupos de até 30 professores, sobre vigilância ambiental, incluindo temas como desmatamento e uso de agrotóxicos (4 oficinas)	19.792,12
Seminário com representantes dos diversos setores da administração municipal e com representantes da população dos quatro distritos do município para apresentação da situação de saúde, com ênfase na situação das doenças abordadas no presente projeto (um no primeiro ano do Projeto)	16.678,00
Programa de rádio com cobertura local para falar da situação dessas doenças no município e tirar dúvidas dos ouvintes (6 programas)	24.060,00
Divulgação das ações do Projeto em eventos locais	21.820,00
Monitoramento mensal feito por técnico em gestão de projetos e Avaliação Parcial ao final do primeiro ano do Projeto, em evento com a participação de 30 pessoas em 2 dias de trabalho	59.615,00
TOTAL (R\$)	557.346,53

DETALHAMENTO FINANCEIRO DAS ATIVIDADES DO SEGUNDO ANO DO PROJETO

Atividade	Elementos de Despesas	Qtde	Valor Unitário (R\$)	Total (R\$)
Mutirão para verificar as condições que favorecem a proliferação do mosquito, nas Comunidades dos 4 Distritos do Município Mês 13	Médico Coordenador (hora-aula) – preparação e realização	32	150,00	4.800,00
	Educador Sanitário (hora-aula) – preparação e realização	32	150,00	4.800,00
	Hospedagem (Diária)	8	120,00	960,00
	Fotocópias do formulário padrão para registro de dados	100	0,20	20,00
	Camisetas e Bonés			
	• Confeção Camisetas (Unidade)	300	25,00	7.500,00
	• Confeção Bonés (Unidade)	300	12,00	3.600,00
	Divulgação do Mutirão			
	Veiculação em rádio local (minutos)*	20	85,00	1.700,00
	Protetor Solar FP70% (Unidade com 200ml)	10	60,00	600,00
Lupas com luz (Unidade) (2 p/ Distrito)	10	18,00	180,00	
Lanterna de led(Unidade) (2 p/ Distrito)	10	42,00	420,00	
Lanche (sanduíches, bolo, suco e água) – por pessoa	300	15,00	4.500,00	
Custo Total da Atividade (R\$)				29.080,00

*5 vezes de 1 min por dia por 4 dias

Atividade	Elementos de Despesas	Qtde	Valor Unitário (R\$)	Total (R\$)
Reunião pós-mutirão para avaliar e elaborar relatório, com a participação de 25 pessoas	Material de Expediente			
	Papel A4 (Resma)	1	24,00	24,00
	Canetas (unidade)	25	4,20	105,00
	Pincel para quadro branco (caixa com 5 unidades)	1	89,45	89,45
	Lanche (bolo ou biscoitos, suco, café e água) – por pessoa	25	10,00	250,00
Custo Total da Atividade (R\$)				468,45

Atividade	Elementos de Despesas	Qtde	Valor Unitário (R\$)	Total (R\$)
Reunião de trabalho com 30 profissionais de saúde para apresentação de dados epidemiológicos, análise da situação de saúde e tomada	Médico Sanitarista (hora-aula) – preparação e condução	24 ha	150,00	3.600,00
	Hospedagem (Diária)	4	120,00	480,00
	Material de Expediente			
	Pastas Polipropileno com aba elástica (Unidade)	30	1,65	49,50



de decisão em relação à situação encontrada em relação às doenças abordadas no presente projeto (Mês: 14)	Bloco de notas (Unidade)	30	1,81	54,30
	Canetas (Unidade)	30	4,20	126,00
	Cartolina (Unidade)	6	0,50	3,00
	Papel A4 (resma)	1	24,00	24,00
	Pincel Atômico (Caixa com 12 unidades)	1	33,00	33,00
	Lanche (bolo ou biscoitos, suco, café e água) – por pessoa	30	10,00	300,00
	Custo Total da Atividade (R\$)			4.669,80

Atividade	Elementos de Despesas	Qtde	Valor Unitário (R\$)	Total (R\$)
Oficina com 30 profissionais de saúde sobre vigilância epidemiológica, incluindo notificação e investigação de casos (mês 13)	Médico Sanitarista – Preparação e realização da oficina	24 h	150,00	3.600,00
	Médico Sanitarista (hora-aula) – Realização	8 h	150,00	1.200,00
	Hospedagem (Diária)	4	120,00	480,00
	Material de Expediente			
	Pastas Polipropileno com aba elástica (Unidade)	30	1,65	49,50
	Bloco de notas (Unidade)	30	1,81	54,30
	Canetas (Unidade)	30	4,20	126,00
	Fotocópias de fichas de notificação e investigação (Unidade)	150	0,20	30,00
	Refeições			
	Lanche (bolo, biscoitos, suco e café) – por pessoa	35	10,00	350,00
Almoço (salada, arroz, carne, frango ou peixe, suco, água e sobremesa) – por pessoa	35	30,00	1.050,00	
Custo Total da Atividade (R\$)			6.939,80	

Atividade	Elementos de Despesas	Qtde	Valor Unitário (R\$)	Total (R\$)
Oficina sobre educação popular em saúde e mobilização social e comunicação com profissionais de saúde, professores e técnicos da Secretaria Municipal de Saúde (30 participantes; 4 oficinas) - (2 em cada mês) - meses 15 e 16	Médico Sanitarista (4 oficinas de 8ha) – hora aula	32	150,00	4.800,00
	Educador Popular em Saúde (idem) - hora-aula	32	150,00	4.800,00
	Hospedagem (Diária)	8	120,00	960,00
	Material de Expediente			
	Pastas Polipropileno com aba elástica (Unidade)	130	1,65	214,50
	Bloco de notas (Unidade)	130	1,81	235,30
	Caneta esferográfica (Unidade)	130	4,20	546,00

	Cartolina (Unidade)	36	0,50	18,00
	Tesoura (Unidade)	4	15,00	60,00
	Pincei Atômico (caixa com 12 unidades)	4	33,00	132,00
	Cola branca 110g (Unidade)	12	5,99	71,88
	Papel A4 (resma)	1	24,00	24,00
	Cartucho Colorido para impressora hp (Unidade)	1	50,00	50,00
	Fotocópias do texto de apoio (15 páginas x 120 participantes) – (Unidade)	1.800	0,20	360,00
	<u>Refeições</u>			
	Lanche (bolo, biscoito, suco e café) – por pessoa	130	10,00	1.300,00
	Almoço (salada, arroz, carne ou frango ou peixe, suco e água e sobremesa)	130	30,00	3.900,00
Custo Total da Atividade (R\$)				17.471,68

Atividade	Elementos de Despesas	Qtde	Valor Unitário (R\$)	Total (R\$)
Realização de 5 oficinas de reciclagem de 8 horas cada (2 turnos em datas diferentes), para a população em geral. Realizadas em escolas públicas de ensino fundamental. Mês 13. 40 participantes em cada oficina + 2 professores e 4 alunos	Arte-Educador (horas-aula)*	40	150,00	6.000,00
	Ambientalista*	40	150,00	6.000,00
	<u>Material:</u>			
	Alicate para artesanato (kit com 3 unid)	5	35,90	179,50
	Argolas coloridas de 10cm de diâmetro (pcte com 12)	5	36,90	184,50
	Cordas de varal coloridas (Unidade)	10	6,49	64,90
	Fita adesiva colorida (pcte com 10)	5	7,60	38,00
	Estilete de 18mm (10 unidades)	5	16,06	80,30
	Pistola de cola quente	5	67,00	335,00
	Bastões de cola quente	5	9,90	49,50
	Perfurador de papel grande de ferro fundido (Unid)	5	59,00	295,00
	Martelo pequeno	5	25,00	125,00
	Regua de poliestireno de 50cm (Unidade)	10	40,23	402,30
	Rolos de barbante colorido (Unidade)	10	14,90	149,00
	Rolos de barbante cru (Unidade)	5	22,89	114,45
	Tesoura grande (Unidade)	10	14,90	149,00
	Comunicação auditiva			
	Divulgação em rádio (minutos)*	80	85,00	6.800,00
	<u>Refeição:</u>			
	Lanche (sanduíche, suco e água) – por pessoa (R\$)		400	15,00
Custo Total da Atividade (R\$)				26.966,45



Atividade	Elementos de Despesas	Qtde	Valor Unitário (R\$)	Total (R\$)
Realização de um curso de gestão e saúde ambiental para membros de ONGs locais 16 horas em dois dias seguidos para 25 pessoas – Mês 13	Médico Sanitarista (elaboração e execução) – hora-aula	16	150,00	2.400,00
	Especialista em Saúde Ambiental – Idem – hora-aula	16	150,00	2.400,00
	Técnico em Saúde Ambiental do Serviço Municipal	16	-	-
	Material de Expediente			
	Pastas Polipropileno com aba elástica (Unidade)	25	1,65	41,25
	Blocos de nota (unidade)	25	1,81	45,25
	Canetas (unidade)	25	4,20	105,00
	Pinceis para quadro branco (caixa com 6)	1	89,45	89,45
	Refeições			
	Lanche (manhã) (biscoitos ou bolo, café, suco e água) – por pessoa	50	10,00	500,00
Almoço - (salada, arroz, carne ou frango ou peixe, suco e água e sobremesa) – por pessoa	50	30,00	1.500,00	
Custo Total da Atividade (R\$)				7.080,95

Atividade	Elementos de Despesas	Qtde	Valor Unitário (R\$)	Total (R\$)
Campanhas de divulgação de informações sobre coleta e manipulação do lixo, com foco na coleta seletiva (Mês 13 a 17)	Médico Sanitarista (horas)	80	150,00	12.000,00
	Educador Popular Saúde/Ambientalista	80	150,00	12.000,00
	Profissional de Comunicação	80	150,00	12.000,00
	Hospedagem (Diária)	24	120,00	2.880,00
	Comunicação Visual			
	Confecção de Camisetas (Unidade)	300	25,00	7.500,00
	Impressão Cartazes (Unidade)	500	5,00	2.500,00
	Comunicação auditiva			
	Spots para veicular na rádio (desenvolvimento)	1	1.000,00	1.000,00
	Veiculação (minutos)*	100	85,00	8.500,00
Custo Total da Atividade (R\$)				58.380,00

*4 vezes de um minuto por dia, por 25 dias úteis

Atividade	Elementos de Despesas	Qtde	Valor Unitário (R\$)	Total (R\$)
Curso de Redação nas escolas do município, com o tema "Natureza e Saúde"	Profissional de Saúde (hora-aula)	84	150,00	12.600,00
	Educador Popular Saúde/Ambientalista (hora-aula)	84	150,00	12.600,00



(meses 14 a 18)					
	Pedagogo (hora-aula)	84	150,00	12.600,00	
	Hospedagem (Diária)	24	120,00	2.880,00	
	Lanche para 2 reuniões com diretores, coordenadores pedagógicos e profissionais de apoio (50 x 2) – (sanduíche, bolo ou biscoito, suco e café) – por pessoa	100	15,00	1.500,00	
	<u>Comunicação visual</u>				
	Arte (desenvolvimento)	1	1.000,00	1.000,00	
	Cartaz (impressão)	100	5,00	500,00	
	Envelope tamanho grande (A4)	400	0,70	280,00	
	Papel A4 (resma)	1	24,00	24,00	
	Impressão dos envelopes	400	0,50	200,00	
	Fotocópia da Ficha de Inscrição	400	0,20	80,00	
	Fotocópia da Folha de Redação	400	0,20	80,00	
	Serviço de fotografia (por dia)	5	500,00	2.500,00	
	<u>Comunicação auditiva</u>				
	Divulgação/Veiculação em rádio (minutos)*	40	85,00	3.400,00	
	Premiação**				
	Notebooks	3	-	-	
	Tablets	3	-	-	
	Smartphones	3	-	-	
	<u>Solenidade de premiação</u>				
	Serviço de fotografia e filmagem (2 horas)	1	1.000,00	1.000,00	
	Arranjo de flores	4	200,00	800,00	
	Editoração e impressão de livro com as 5 melhores redações de cada grupo por escola (em torno de 200 páginas) – 500 exemplares	1	11.260,00	11.260,00	
	Custo Total da Atividade (R\$)			63.304,00	

*4 vezes de um minuto por dia, por 10 dias úteis; ** Aquisição com recursos municipais

Atividade	Elementos de Despesas	Qtde	Valor Unitário (R\$)	Total (R\$)
Campanhas de divulgação de informações sobre os perigos da destruição da mata ciliar e sobre a importância do reflorestamento dessa mata. Meses 15 e 17	Médico Sanitarista (horas)	40	150,00	6.000,00
	Educador Popular Saúde/Ambientalista	40	150,00	6.000,00
	Profissional de Comunicação	40	150,00	6.000,00
	Hospedagem (Diária)	12	120,00	1.440,00
	<u>Comunicação Visual</u>			



Confeção de Camisetas (Unidade)	600	25,00	15.000,00
Impressão Cartazes (Unidade)	100	5,00	500,00
Serviço de fotografia (por dia)	4	500,00	2.000,00
Comunicação auditiva	1	1.000,00	1.000,00
Spots para veicular na rádio (desenvolvimento)	80	85,00	6.800,00
Custo Total da Atividade (R\$)			44.740,00

*8 vezes de um minuto por dia, por 10 dias úteis

Atividade	Elementos de Despesas	Qtde	Valor Unitário (R\$)	Total (R\$)
Realização de Mutirão de Limpeza das Margens do Rio Jaburu, com a participação de aproximadamente 250 estudantes e professores das escolas públicas locais e participantes de ONGs	Médico Sanitarista (preparação e realização) – hora-aula	20	150,00	3.000,00
	Educador Popular Saúde/Ambientalista (preparação e realização) – hora-aula	20	150,00	3.000,00
	Hospedagem (Diária)	4	120,00	480,00
	Equipamentos de Proteção e Limpeza			
	Colete de Tnt personalizado – pcte com 100 unidades:	3	250,00	750,00
	Luvas (caixa com 50 unidades)	10	35,00	350,00
	Protetor Solar FP70% (Unidade com 200ml)	10	60,00	600,00
	Saco de lixo preto 100L (cx c/ 100 Unid)	2	54,90	109,80
	Aluguel de veículo para recolher o lixo	3	400,00	1.200,00
	Serviço de filmagem e fotografia	1	1.000,00	1.000,00
	Comunicação Visual			
	Confeção de Camisetas (Unidade)	250	25,00	6.250,00
	Confeção de bonês (Unidade)	250	12,00	3.000,00
	Comunicação auditiva			
	Spots para veicular na rádio (desenvolvimento)	1	1.000,00	1.000,00
Veiculação (minutos)*	20	85,00	1.700,00	
Lanche (sanduíche, suco e água) – por pessoa	250	15,00	3.750,00	
Custo Total da Atividade (R\$)			26.189,80	

Atividade	Elementos de Despesas	Qtde	Valor Unitário (R\$)	Total (R\$)
Oficina (2), com grupo de até 30 professores, sobre vigilância ambiental, incluindo temas como desmatamento e uso de agrotóxicos	Médico Sanitarista (horas)	16	150,00	2.400,00
	Educador Popular/Ambientalista	16	150,00	2.400,00
	Hospedagem (Diária)	4	120,00	480,00

(meses 15 e 16)		Material de Expediente			
		Crachás (caixa com 100)	1	43,00	43,00
		Pastas de Polipropileno com aba elástica (Unidade)	60	1,65	99,00
		Bloco de notas (Unidade)	60	1,81	108,60
		Canetas esferográficas (Unidade)	60	4,20	252,00
		Cartolinas (Unidade)	10	0,50	5,00
		Pincel Atômico (Caixa com 12 Unidades)	4	33,00	132,00
		Cola branca (Unidade)	4	5,99	23,96
		Tesouras (Unidade)	8	15,00	120,00
		Papel A4 (resma)	1	24,00	24,00
		Papel 40kg para certificados (Resma)	1	83,00	83,00
		Cartucho para impressora hp (Unidade)	1	50,00	50,00
		<u>Refeições</u>			
		Lanche (bolo, biscoito, suco e café) – por pessoa	65	10,00	650,00
		Almoço (salada, arroz, carne ou frango ou peixe, suco e água) – por pessoa	65	30,00	1.950,00
Custo Total da Atividade (R\$)					8.820,56

Atividade	Elementos de Despesas	Qtde	Valor Unitário (R\$)	Total (R\$)
Realização de 5 oficinas de reciclagem de 8 horas cada (2 turnos em datas diferentes), em escolas públicas de ensino fundamental. Mês 14 do Projeto. 30 participantes em cada oficina	Arte-Educador – hora-aula	40	150,00	6.000,00
	Ambientalista – hora-aula	40	150,00	6.000,00
	<u>Material:</u>			
	Alicate para artesanato (kit com 3 unid)	5	35,90	179,50
	Argolas coloridas de 10cm de diâmetro (pcte.com 12)	5	36,90	184,50
	Cordas de varal coloridas (Unidade)	10	6,49	64,90
	Fita adesiva colorida (pcte.com 10)	5	7,60	38,00
	Estilete de 18mm (10 unidades)	5	16,06	80,30
	Perfurador de papel grande de ferro fundido (Unid)	5	59,00	295,00
	Régua de poliestireno de 50cm (Unidade)	10	40,23	402,30
	Rolos de barbante colorido (Unidade)	10	14,90	149,00
	Rolos de barbante cru (Unidade)	5	22,89	114,45
	Tesoura grande (Unidade)	10	14,90	149,00
	<u>Refeição:</u>			
Lanche (sanduíche, suco e água) – por pessoa (R\$)	250	15,00	3.750,00	
Custo Total da Atividade (R\$)				17.406,95

*5 profissionais de cada para desenvolver as cinco oficinas de 8 horas cada.

Atividade	Elementos de Despesas	Qtde	Valor Unitário (R\$)	Total (R\$)
Seminário com representantes dos diversos setores da administração municipal e com representantes da população dos quatro distritos do município para apresentação da situação de saúde, com ênfase na situação das doenças abordadas no presente projeto (mês 13)	Médico Sanitarista (hora-aula)	20	150,00	3.000,00
	Palestrante convidado	1	3.000,00	3.000,00
	Hospedagem (Diária)	4	120,00	480,00
	Organizador de Eventos	1	2.000,00	2.000,00
	Profissional para fotos e filmagens	1	1.000,00	1.000,00
	Material de Expediente			
	Crachás (Caixa com 100)	2	43,00	86,00
	Pasta de polipropileno com elástico (Unidade)	150	1,65	247,50
	Bloco de notas (Unidade)	160	1,81	289,60
	Canetas esferográficas (Unidade)	150	4,20	630,00
	Papel 60kg para certificados (resma)	1	83,00	83,00
	Refeições			
	Lanche (bolo, biscoitos, suco, água e café) – por pessoa	180	10,00	1.800,00
Almoço (salada, arroz, carne ou frango ou peixe, suco e água) – por pessoa	180	30,00	5.400,00	
Custo Total da Atividade (R\$)			18.016,10	
Atividade	Elementos de Despesas	Qtde	Valor Unitário (R\$)	Total (R\$)
Programa de rádio com cobertura local para falar da situação dessas doenças no município e tirar dúvidas dos ouvintes (3 programas no primeiro ano do Projeto) – meses 14, 16 e 18	Médico Sanitarista (hora-aula)	12	150,00	1.800,00
	Profissional de Comunicação – para desenvolver a atividade	1	3.000,00	3.000,00
	Hospedagem (Diária)	2	120,00	240,00
	Coordenador Local (por Programa)	3	500,00	1.500,00
	Veiculação (3 programas de 30 min)	90	85,00	7.650,00
	Custo Total da Atividade (R\$)			14.190,00

Atividade	Elementos de Despesas	Qtde	Valor Unitário (R\$)	Total (R\$)
Realização de 5 oficinas de reciclagem de 8 horas cada (2 turnos em datas diferentes), para a população em geral. Realizadas em escolas públicas de ensino fundamental. Mês 15. 40 participantes em cada oficina + 2 professores e 4 alunos	Arte-Educador (horas-aula)*	40	150,00	6.000,00
	Ambientalista*	40	150,00	6.000,00
	Material:			
	Alicate para artesanato (kit com 3 unid)	5	35,90	179,50
	Argolas coloridas de 10cm de diâmetro (pcte com 12)	5	36,90	184,50
	Cordas de varal coloridas (Unidade)	10	6,49	64,90
	Fita adesiva colorida (pcte com 10)	5	7,60	38,00
	Estilete de 18mm (10 unidades)	5	16,06	80,30
	Total (R\$)			14.190,00

	Pistola de cola quente	5	67,00	335,00
	Bastões de cola quente	5	9,90	49,50
	Perfurador de papel grande de ferro fundido (Unid)	5	59,00	295,00
	Martelo pequeno.	5	25,00	125,00
	Régua de poliestireno de 50cm (Unidade)	10	40,23	402,30
	Rolos de barbante colorido (Unidade)	10	14,90	149,00
	Rolos de barbante cru (Unidade)	5	22,89	114,45
	Tesoura grande (Unidade)	10	14,90	149,00
	Comunicação auditiva			
	Divulgação em rádio (minutos)*	80	85,00	6.800,00
	Refeição:			
	Lanche (sanduíche, suco e água) – por pessoa (R\$)	400	15,00	6.000,00
	Custo Total da Atividade (R\$)			26.966,45

Atividade	Elementos de Despesas	Qtde	Valor Unitário (R\$)	Total (R\$)
Divulgação das ações do Projeto em eventos locais (4 Eventos locais)	Médico Sanitarista (hora-aula)	32	150,00	4.800,00
	Educador Popular Saúde (hora-aula)	32	150,00	4.800,00
	Comunicação Audio-Visual			
	Cartaz (Unidade) – 30 por evento	120	5,00	600,00
	Camiseta (confeção) – Unidade – 20 por evento	80	25,00	2.000,00
	Spots para veicular na rádio (um por evento)	4	500,00	2.000,00
	Veiculação (minutos)*	80	85,00	6.800,00
	Custo Total da Atividade (R\$)			21.000,00

*4 vezes de um minuto por dia, por 5 dias úteis, por evento

Atividade	Elementos de Despesas	Qtde	Valor Unitário (R\$)	Total (R\$)
Monitoramento mensal (feito por um técnico em gestão do projeto) e Avaliação final do Projeto em evento com a participação de 30 pessoas em 2 dias de trabalho – mês 18	Profissional de Gestão de Projetos(hora-aula)*	80	150,00	12.000,00
	Médico Sanitarista*	40	150,00	6.000,00
	Educador Popular*	40	150,00	6.000,00
	Revisor de texto (por lauda)	100	15,00	1.500,00
	Material de expediente (para o evento)			
	Papel A4 (resma)	1	24,00	24,00
	Canetas esferográficas (Unidade)	30	4,20	126,00
	Pincel para quadro branco (caixa com 12)	1	65,00	65,00
	Refeições			
	Lanche (bolo, biscoitos, suco, água e café) – por pessoa	60	10,00	600,00

	Almoço (salada, arroz, carne, frango ou peixe, sobremesa, suco, água) - por pessoa	60	30,00	1.800,00
	Publicação do Relatório Final de monitoramento e avaliação	1	1.505,00	1.505,00
Custo Total da Atividade (R\$)				29.620,00

*Horas-aula pagas para o planejamento e organização de todo o processo de monitoramento e avaliação ao longo do segundo ano do Projeto

Atividade	Elementos de Despesas	Qtde	Valor Unitário (R\$)	Total (R\$)
Organização e realização da Solenidade de Encerramento do Projeto	Médico Sanitarista (hora)	20	150,00	3.000,00
	Ambientalista (hora)	20	150,00	3.000,00
	Profissional de Organização de Eventos (hora)	20	150,00	3.000,00
	Hospedagem (Diária)	6	120,00	720,00
	Serviço de fotografia e filmagem (para registrar o evento)	1	1.000,00	1.000,00
	Aluguel de Som	1	1.000,00	1.000,00
	Material de Expediente			
	Papel Ofício (reima)	1	24,00	24,00
	Canetas esferográficas (Unidade)	20	4,20	84,00
	Pincel Atômico (caixa com 12 unidades)	10	33,00	330,00
	Folhas para Flip Chart (Bloco)	2	42,24	84,48
	Refeição			
	Lanche (sanduíches, bolos, biscoitos, suco, água e café) - por pessoa	200	15,00	3.000,00
	Divulgação			
Spot para divulgação	1	1.000,00	1.000,00	
Veiculação em duas rádios (minuto)*	60	85,00	5.100,00	
Custo Total da Atividade (R\$)				21.342,48

*6 vezes de um minuto por dia, por 5 dias úteis, em cada rádio



RESUMO DOS CUSTOS NO SEGUNDO ANO

Atividade	Valor (R\$)
Mutirão para verificar as condições que favorecem a proliferação do mosquito, nas Comunidades dos 4 Distritos do Município	29.080,00
Reunião pós-mutirão para avaliação da atividade	468,45
Reunião de trabalho com profissionais de saúde para apresentação de dados epidemiológicos, análise da situação de saúde e tomada de decisão em relação à situação encontrada em relação às doenças abordadas no presente projeto	4.669,80
Oficina com os profissionais de saúde sobre vigilância epidemiológica, incluindo notificação e investigação de casos	6.939,80
Oficina sobre educação popular em saúde e mobilização social e comunicação com profissionais de saúde, professores e técnicos da Secretaria Municipal de Saúde (6 oficinas)	17.471,68
Oficina de reciclagem para a população em geral. Realizadas em escolas públicas de ensino fundamental. (5 oficinas)	26.966,45
Curso de gestão e saúde ambiental para membros de ONGs locais	7.080,95
Campanha de divulgação de informações sobre coleta e manipulação do lixo (com ênfase na coleta seletiva)	58.380,00
Concurso de Redação nas escolas municipais sobre o "Destino adequado do lixo"	63.304,00
Campanha de divulgação de informações sobre os perigos da destruição da mata ciliar e sobre a importância do reflorestamento dessa mata	44.740,00
Mutirão para Limpeza das Margens do Rio Jaburu	26.189,80
Oficina, com grupos de até 30 professores, sobre vigilância ambiental, incluindo temas como desmatamento e uso de agrotóxicos (4 oficinas)	8.820,56
Oficinas de reciclagem em escolas municipais de ensino fundamental	17.406,95
Seminário com representantes dos diversos setores da administração municipal e com representantes da população dos quatro distritos do município para apresentação da situação de saúde, com ênfase na situação das doenças abordadas no presente projeto (um no primeiro ano do Projeto)	38.016,10
Programa de rádio com cobertura local para falar da situação dessas doenças no município e tirar dúvidas dos ouvintes (6 programas)	14.190,00
Oficina de reciclagem para a população em geral. Realizadas em escolas públicas de ensino fundamental. (5 oficinas)	26.966,45
Divulgação das ações do Projeto em eventos locais	21.000,00
Avaliação ao final do Projeto	29.620,00
Organização e realização da Solenidade de Encerramento do Projeto	21.342,48
TOTAL (R\$)	442.653,47





TOTAL DO PRIMEIRO ANO (meses 1 a 12)	R\$ 557.346,53
TOTAL DO SEGUNDO ANO (meses 13 a 18)	R\$ 442.653,47
TOTAL	R\$ 1.000.000,00

REFERÊNCIAS

Moore CG, Francy DB, Eliason DA, Monath TP. *Aedes albopictus* in the United States: rapid spread of a potential disease vector. *J Am Mosq Control Assoc.* 1988;4(3):356-61.

Vasconcelos EM. Educação Popular: instrumento de gestão participativa dos serviços de saúde. In: Brasil. Ministério da Saúde. *Caderno de Educação Popular em Saúde. Série B. Textos Básicos de Saúde.* Brasília-DF, 2007.

Zara ALSA, Santos SM, Fernandes-Oliveira ES, Carvalho RG, Coelho GE. Estratégias de controle do *Aedes aegypti*: uma revisão. *Epidemiol. Serv. Saude, Brasília,* 25(2):391-404, abr-jun 2016.


Antonio Leandro Gomes Linhares
Prefeito de Ibiapina – CE